ANNO LVI NUMERO 136 — TERÇA FEIRA 15 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

VALPARAIZO, 12 de junho.

— Apezar da bastante e energica resistencia do exercito inimigo, as tropas chilenas apoderaram-se da cidade de Arica, e fizeram dous mil prisioneiros.

PARIS, 14 de junho.

— Ao governo ottomano acaba de ser entregue uma nota collectiva das potencias signatarias do tratado de Berlim, instigando-a a dar cumprimento ás deliberações alli approvadas.

LISBOA, 13 de junho.

— O estadista portuguez conselheiro Fontes Pereira de Mello sahio de Lisboa para o estrangeiro, em viagem de recreio.

LISBOA, 14 de junho.

— Procedente de Sowtampton, com destino ao Brasil e Rio da Prata, chegou e sahio hontem d'aqui, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia Havas em Pernambuco, 14 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de junho, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noite).

— Terminaram, hontem á noite, os festejos commemorativos do tri-centenario de Camões, com a festa promovida pelo Club de Regatas, em Botafogo, á qual assistiram SS. MM. II.

Constou ella de uma regata, illuminações, passeio no mar em gondolas venezianas, fogo de artificio, etc.

A festa foi explendida e deslumbrante.

A concorrencia de povo é calculada em 80,000 pessoas.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

DECRETO N. 7,724—DE 3 DE JUNHO DE 1880.

Convoca a nova assembléa geral ordinaria.

Designando expressamente a Constituição politica do Imperio, no § 1º do art. 102, o dia 3 de junho do anno terceiro de cada legislatura para a convocação da nova assembléa geral ordinaria: Hei por bem convocar a mesma assembléa, procedendo-se para esse fim as eleições dos deputados das differentes provincias.

O Barão Homem de Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio de Coritiba, em 3 de junho de 1880, 59º da independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão Homem de Mello.*

— Em 8 do corrente expedio-se o segnidte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Em officio de 5 do mez findo o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia submetteu á consideração do governo a seguinte duvida: — Se aos substitutos do curso de preparatorios annexos ás faculdades de direito, quando regem duas cadeiras, estando uma d'ellas vaga, competem um vencimento integral desta e a gratificação de outra, deixando de receber o vencimento de substituto ou devem receber sómente o vencimento da cadeira vaga. Em solução, declaro a V. Exc. que tendo sido resolvido por aviso n. 313, de 4 de setembro de 1873, que aos lentes substitutos das faculdades de direito, no caso de regencia de cadeira, deve ser abonada, além do respectivo vencimento, uma gratificação igual á do lente cathedratico a quem substituem, e na hypothese de não perceber este o vencimento ou achar-se a cadeira vaga, o ordenado e a gratificação desta, deixando o lente substituto o vencimento do seu lugar; e sendo extensivas aos substitutos dos cursos annexos as razões que determinaram aquella resolução, devem os mesmos substitutos, quando regerem cadeira, perceber na conformidade, do citado aviso, pelo qual ficou derogado o de n. 208 de 4 de junho de 1856, além do seu vencimento, uma gratificação igual á do professor substituido, e, por conseguinte, ns caso figurado de regencia cumulativa de duas cadeiras, estando uma dellas vaga, competelhes não só o vencimento integral desta, como a gratificação da outra, perdendo o vencimento do seu lugar. »

Ministerio da marinha

— Foram nomeados para commandar a flotilha do Alto Amazonas, o capitão de fragata Eduardo Wandenkolk, e o encouraçado *Bahia* o capitão de fragata João Gonçalves Duarte.

— Mandou-se passar do monitor *Javary* para o encouraçado *Sete de Setembro* o capitão-tenente Henrique Messeder da Rocha Freire, deste encouraçado para o vapor *Amazonas* o 1.º tenente Joaquim José Dias de Aguiar, e deste vapor para a curveta *Nitherohy* o 1.º tenente José Joaquim Machado da Cunha.

— Mandou-se desembarcar: da canhoneira *Parnahyba*, o 2.º cirurgião Dr. Antonio Pedro da Silva Castro; do transporte *Purús*, o 1.º tenente Francisco Agapito da Veiga; da corveta *Nitherahy* o 1.º tenente Manoel Innocencio Pires Camargo, e da corveta *Bahiana*, o 1.º tenente José Ramos da Fonceca.

— Foram nomeados para embarcar na corveta *Trajano* o 1.º tenente Francisco Agapito da Veiga; no transporte *Purús* o 1.º tenente Alberto Jacintho Corrêa de Mattos; na canhoneira *Parnahyba* o 1.º tenente João Antonio Soares Dutra, e em um dos navios da divisão naval o 1.º tenente Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção.

— Tiveram ordem para passar da canhoneira *Principe do Grão-Pará* para a *Parnahyba* o 1.º tenente Emilio Carvalhaes Gomes e os guarda-marinhas Jaão Augusto de Amorim Rangel e João J. Dias Coelho de Mello, e para a corveta *Bahiana* o guarda-marinha Henrique José Lisboa. Da corveta *Guanabara* passa para o transporte *Werneke* o 1.º tenente Elias José Alves e da canhoneira *Parnahyha* para a *Principe do Grão Pará* o 2.º tenente Joaquim Ribeiro da Costa.

— Mandou-se desembarcar da canheneira *Principe do Grão-Pará* o cirurgião Dr. Joaquim Dias Laranjeiras e o 2.º tenente Raymundo José Ferreira do Valle; do monitor *Javary*, o 1.º tenente Amaro da Rocha Christalina: do vapor *Amazonas* o official de fazenda Luiz Antonio da Silva.

— Foram desligados do corpo de imperiaes marinheiros da côrte o 1.º tenente Eduardo de Barros Gomes e o official de fazenda de 3.ª classe Bernardo Lopes de Siqueira.

— Foi nomeado o capitão de fragata José Marques Guimarães para encarregar-se das obras preliminares e assentamento do pharol da ilha do Arvoredo.

— Foram nomeados para embarcar na canhoneira *Principe do Grão-Pará* o 1.º tenente Eduardo de Barros Gonda e em um dos navios da flotilha do Alto Uruguay o 1.º tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas, e da de Matto-Grosso o 1.º tenente Amaro da Rocha Christalina; no vapor *Lamego* o 2.º tenente Raymundo José Ferreira Valle; no vapor *Amazonas* o official de fazenda de 3.ª classe Braulio M. de Souza; na conhoneira *Ypiranga* o de igual patente Bernardo Lopes de Siqueira, e para servir na companhia de aprendizes marinheiros da côrte o dito Luiz Antonio da Silva.

Ministerio da justiça

Passaram-se diplomas, habilitando ao cargo de juizes de direito, aos bachareis:

José Theotonio Pacheco, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Olympio da Silva Costa, Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, Francisco Pedro da Costa Miranda, Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, e João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 21 de maio, á presidencia da Parahyba:

« Com officio n. 45, de 28 de fevereiro ultimo, submetteu o antecessor de V. Exc., á consideração do governo imperial, o requerimento em que o amanuense da secretaria da policia, José da Silva Neves, solicitou o pagamento da gratificação do lugar de secretario, exercido por elle interinamente no tempo que decorreu de 7 de dezembro de 1878 a 13 de fevereiro seguinte, e durante o qual o amanuense Manoel Carlos de Almeida Albuquerque, anteriormente nomeado secretario interino em substituição do effectivo licenciado, havia ido em commissão á villa do Piancó com o ex-chefe de policia da provincia. Em resposta declaro á V. Exc. que, devendo o secretario, pelas funcções que lhe são marcadas no respectivo regulamento interno, ter presença obrigatoria na repartição, cabe ao mesmo amanuense Neves a referida gratificação, que não podia ser abonada ao que seguira para a villa do Piancó, percebendo os seus vencimentos proprios. »

Em 22 á do Ceará:

« Approvo a solução por V. Exc. dada á consulta do juiz de direito da comarca de S. Bernardo das Russas e constante do officio de 7 do mez passado, porquanto, si a suspensão administrativa cessa com a despronuncia ou absolução do empregado publico, independentemente de qualquer acto da autoridade que o suspendeu, conforme já explicaram os avisos ns. 76, de 11 de junho de 1842, 59, de 5 de março de 1849, 244 de 4 de junho de 1862, 283, de 6 de outubro de 1864, 277, de 23 de junho de 1865, e 125 de 19 de abril de 1872, o mesmo não succede com a suspensão resultante da pronuncia, quando esta é revogada pelo tribunal superior, pois em tal caso exigem os arts. 171 do cod. do proc., 77 da lei de 3 de dezembro de 1841, e o formulario adoptado pelo aviso de 23 de março de 1855, que o provimento baixa ao juiz *á quo*, para este cumpril-o, restituindo o despronunciado ao seu emprego. »

Em 24 á mesma:

« Em officio de 2 de abril ultimo communicou V. Exc. haver resolvido sobre consulta do juiz de direito da comarca do Aracaty: 1.º Que não póde o promotor publico, pelo facto de ser amigo intimo do juiz municipal, dar-se de suspeito em causas crimes na qual este é interessado, visto não estar o caso comprehendido no art. 75 do codigo do processo, como já explicou o aviso n. 387 de 9 de setembro de 1861; 2.º Que a razão allegada não impede de servirem conjunctamente aquelles funccionarios, porquanto a Ord. do liv. 1.º, tit. 48 § 29 só se refere aos pais, irmãos ou cunhados. Approvando a decisão de V. Exc., declaro: 1.º Que a nossa legislação não considera os promotores publicos comprehendidos na expressão—*partes*—empregada no art. 61 do codigo do processo e 247 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1862 convindo que o aviso n. 211 de 26 de junho de 1858 seja entendido de accôrdo com o de n. 209 de 19 do dito mez e anno; 2.º Que em vez de ser a amizade motivo de incompatibilidade, ao contrario muito convém que as autoridades locaes procurem o mais possivel harmonisar-se em bem do serviço publico. »

Em 26 á de S. Paulo:

« Com o officio n. 75 de 19 do mez findo transmittio V. Exc. o que lhe foi dirigido pelo chefe de policia, consultando se póde nomear um amanuense interino para exercer as respectivas funcções, emquanto subsistir o impedimento do official que serve de secretario e actualmente se acha licenciado sem vencimentos. Em resposta declaro que não tem lugar esta providencia, pois que as faltas dos empregados do quadro devem ser suppridas de conformidade com o regulamento, e não pela nomeação de pessoas estranhas á secretaria. »

Na mesma data á das Alagôas:

« Declaro a V. Exc. em resposta ao officio n. 74 de 1.º deste mez, que a incompatibilidade entre os portos da guarda nacional e o cargo de supplente do juiz municipal está regulada pelos avisos de 10 de maio de 1878 e 7 de março de 1879, constantes das cópias juntas, pelo de n. 284 de 31 de julho de 1868, e por outras decisões, que continuaram a subsistir depois da lei n. 2,395 de 10 de outubro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de maio de 1874. »

Em 1 de junho á de Goyaz:

« Respondendo ao officio n. 28, de 9 de abril ultimo, declaro a V. Exc. que entre os cargos de deputado provincial e supplente do juiz municipal, ou substituto, ha manifesta incompatibilidade, segundo a doutrina do aviso n. 101, de 19 de março de 1877, que deve ser mantida. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JUNHO DE 1880.

Antonio Pantaleão de Oliveira.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Antonio Ferreira Olisipo. — Remettido ao Sr. director da Escola Normal para attender ao peticionario como for de direito.

Autberto Francisco Honorato. — Encaminhe-se.

Felisbina Constancia de Azevedo. — Sim, com ordenado, podendo entretanto a licença ser concedida com todos os vencimentos, se a molestia da peticionaria for verificada pela junta medica.

Fonceca Irmãos & C.— Sim, mediante recibo.

Francisco Serafim de Souza Ferraz. — Concedo o prazo requerido.

Francisco Antonio da Silva. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Baptista dos Santos e Souza. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondin. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta capital.

Manoel Elias de Moura. — Nesta data é autorisada a extracção da loteria de que trata o supplicante.

O mesmo.—Deferido, em vista do despacho proferido em petição anterior.

Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.—Indeferido, em vista das informações.

Maria Francisca da Conceição. — Encaminhe-se.

Tenente Olavo Antonio Ferreira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civil desta capital.

Rodolpho João Barata de Almeida Filho. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta capital.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de junho de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,020.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de junho de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Mello, Thomaz Germano e José Antero Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Pedro do Nascimento, por disturbios, e Amancio de tal, para ser tratado na infermaria.

No dia 13, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cesario Manoel dos Santos e Antonio Isidoro de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Floriano Carneiro Monteiro, por uso de armas defezas.

No dia 24 de maio ultimo, e no termo de Cabrobó, foi recolhido á cadeia o condemnado afiançado Justino Alves de Aragão, por ordem do Dr. juiz municipal, que o havia mandado intimar, afim de reforçar sua fiança.

No dia 26, e na ilha de S. Felix, do termo da Bôa-Vista, José Calasans dos Santos, travando-se de razões com com Francisco Manoel Durinho, disto resultou a morte deste e sahio ferido aquelle, que foi preso em flagrante. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1880.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos paquetes inglez *Neva* e americano *City of Pará*, hontem entrados no nosso porto, sendo que o primeiro depois de 3 horas da tarde, recebemos cartas e jornaes cujas datas chegam: do Pacifico, por telegrammas, até 4 e do Rio da Prata, tambem por telegrammas, até 5 do corrente; de Goyaz até 8 e do Rio Grande do Sul até 30 de maio ultimo; de Santa Catharina e Paraná até 1 do corrente; de Minas-Geraes até 31 de maio; de S. Paulo, até 8, do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

A hora adiantada em que o *Neva* deu as malas não nos permitte dar todas as noticias. Apenas aqui damos as seguintes, além das que vão sôb a rubrica Parte official:

PACIFICO

O *Jornal do Commercio* de 31 de maio escreveu:

« A respeito da guerra do Pacifico, que parece estar prestes a terminar, a ser inteiramente exacta a noticia telegraphica que hontem demos, só encontramos o seguinte despacho de Santiago, datado de 23:

« O general Baquedano communica, com data de 20, do acampamento de Buena-Vista, que marchará dentro de quatro dias com o exercito chileno a atacar os alliados. Estes, fortes com 10,000 homens, com 18 peças e metralhadoras, achavam-se acampados a duas leguas de Tacna em direcção á Samá, tendo deixado em Tacna 600 recrutas sómente. »

Em 4 do corrente accrescentou a citada folha apenas o seguinte:

« Os ultimos telegrammas do Chile recebinos no Rio da Prata annunciavam apenas encontros sem importancia das avançadas belligerantes, tendo-se dispersado as dos alliados. »

Posteriormente deram-se os grandes acontecimentos militares já conhecidos parcialmente pelos leitores, segundo os telegrammas que temos publicado.

RIO DA PRATA

A 24 chegára a Buenos-Ayres o *Villarino* com os restos do general San Martin.

O general Roca disse em telegramma que faria todo o possivel para estar presente ao desembarque desses restos; mas ninguem acreditava que elle se apresentasse em Buenos-Ayres.

As republicas do Prata commemoraram, na forma do costume, o anniversario do dia 25 de maio de 1810 em que emancipára-se do jugo hespanhol.

A camara syndical da Bolsa do Commercio de Buenos-Ayres telegraphára ao general Roca pedindo-lhe que aceitasse a conferencia com os delegados da mesma camara constituidos em commissão especial para os trabalhos a favor da paz, perguntando-lhe ao mesmo tempo se lhe era possivel realisar essa conferencia em Buenos-Ayres, se acaso tivesse de assistir alli ao desembarque dos restos de San Martin.

Respondeu Roca que sentia que o máo estado de sua saude impedisse-o de ir a Buenos-Ayres; mas que esperava no Rosario os delegados do Commercio, assegurando de antemão que associava-se sinceramente aos nobres desejos da camara syndical.

Em consequencia desta resposta, a commissão partira para o Rosario levando uma communicação para o general Roca. Em reunião prévia assentou-se de não pedir a Roca que renunciasse á sua candidatura, porque isso importaria tirar o commercio do seu papel natural para filial-o nos partidos politicos.

A commissão do commercio nomeou outros delegados para pedirem ao Dr. Tejedor que nomeasse delegados, que se entendessem com os delegados roquistas que fossem nomeados no intuito de chegar-se á uma solução pacifica na grave situação eleitoral pendente.

Tejedor prometteu intervir com toda a sua influencia, recordando, entretanto, que já havia renunciado á sua candidatura.

Na opinião da *Patria Argentina* não se devia esperar de Roca senão a guerra.

Fôra eleito Vincenzo Bustos governador da provincia de La Riojas.

Um diario de Buenos-Ayres noticia que um engenheiro, que fazia medições por incumbencia das autoridades argentinas, escoltado por seis soldados, nos terrenos proximos do acampamento da 4ª divisão estacionada em Neuquen, fôra assaltado inesperadamente e aprisionado, com a escolta, por forças chilenas.

Apenas soube-se do facto, foi destacada uma pequena columna de um dos acampamentos argentinos, a qual retomou dos Chilenos os seis soldados argentinos e capturou a oito ou dez chilenos, que já iam em caminho da capital argentina. Não se conseguio, porém, resgatar o engenheiro, que ficára no poder dos Chilenos.

Nenhuma noticia importante da Republica Oriental do Uruguay.

O *Jornal do Commercio* publicou os dous seguintes telegrammas:

« Buenos-Ayres, 3 de junho.—Desvaneceu-se quasi completamente a esperança, que se havia concebido ha dias, de terem solução pacifica as questões da Republica Argentina, porque tanto a attitude e as medidas tomadas pelo governo provincial, como as de que tem lançado mão o governo nacional, fazem receiar graves desordens. »

« Buenos-Ayres, 5 de junho. — A situação politica complica-se cada vez mais. A séde do governo nacional foi provisoriamente transferida para Belgrano. O governo nacional concentra tropas á roda de Buenos-Ayres, na eventualidade de uma sublevação da guarda nacional da provincia contra o mesmo governo. A provincia de Corrientes faz causa commum com a politica seguida pelo governo nacional.

GOYAZ

Em 30 de abril foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

Falleceram, na capital, D. Alzira de Barros, filha do finado capitão Guilherme de Barros, e o Revd. Luiz Antonio da Fonceca, vigario collado da freguezia do Curralinho.

RIO GRANDE DO SUL

A' 17 de maio recebera-se um telegramma de Porto-Alegre, dizendo que o presidente determinára organisar o vigesimo corpo da guarda nacional do commando de S. José do Norte.

No *Guahyba* haviam chegado a Porto-Alegre 225 immigrantes, que se destinam na maior parte a colonias particulares.

— Na noite de 20 para 21 naufragara na praia de Bojurú o patacho allemão *Emma*, que vinha de Antuerpia e ia para Porto-Alegre com carregamento de trilhos, destinados á estrada de ferro do norte daquella provincia. Salvara-se a tripolação.

Estivera de passeio em Uruguayana e seguira para Itaqui e S. Borja, o Barão de Grooeneberg, ministro plenipotenciario do imperio Austro-Hungaro nas republicas do Prata.

A commissão medica que se achava em Cangassú telegraphara para Pelotas, pedindo conducção para regressar áquella cidade, visto ter terminado o mal epidemico que na mesma villa grassara por algum tempo.

Existiam apenas seis pessoas atacadas da enfermidade e essas mesmas em convalescença.

No Boqueirão, termo de Pelotas, fallecera, victima de um ferimento produzido por arma de fogo, o capitão Vargas, bemquisto cidadão, morador naquelle mesmo districto.

O desastre dera-se andando o infeliz a caçar, tendo a arma disparado casualmente.

— Sob o titulo de *navio abandonado* refere o *Commercial* do Rio Grande de 22 de maio:

« A sumaca hespanhola *Europa*, entrada hontem, trouxe á seu bordo sete tripolantes do patacho dinamarquez *Mette*, que foi abandonado no dia 15 do corrente na lat. 32, e long. 49 O. de Greenwich.

O capitão do *Mette* declarou por escripto o seguinte:

« No dia 15 de maio de 1880 abandonei o meu navio, patacho dinamarquez *Mette*, pouco mais ou menos na lat. 32º S. long. 49º O. Greenwich, por estar de agua aberta e ter perdido toda a ferragem do leme, em consequencia de forte temporal de O. e OSO. que apanhei.

« Vinha de Antuerpia com 63 dias de viagem, com carga de trilhos a Ranniger & C., calando o navio 15 palmos.

« Declaro que fui com minha tripolação recebido á bordo da sumaca hespanhola *Europa*, a qual me conduzio até a esta provincia.

« Bordo da sumaca hespanhola *Europa*, na barra do Rio Grande do Sul, 19 de maio de 1880.—(Assignado) *S. A. Winther*, capitão do *Mette*. »

Este patacho é o mesmo que foi encontrado em abandono no dia 18 pelo paquete inglez *Besset*, que vinha do Rio da Prata e o trouxe á reboque para este porto, conforme noticiamos a 23 do passado.

— Fôra nomeado promotor publico da capital o bacharel Francisco Marques da Cunha.

— Em 29 de maio, o *Diario do Rio Grande* noticiou o seguinte, sob a epigraphe *Moeda Falsa*:

« Sobre o consta, dissemos hontem ter apparecido na alfandega desta cidade uma cedula de 200$000, reconhecida falsa, e que, havendo sido apprehendida pelo Sr. thesoureiro daquella rapartição, fôra enviada á delegacia de policia afim de se proceder ao respectivo inquerito.

« Não é exacta semelhante noticia. Nosso informante foi victima de uma leviana mystificação, e hoje melhor informados nos apressamos a restabelecer a verdade, transmittindo aos nossos leitores os dados por nós colhidos ácerca desse assumpto.

« Effectivamente appareceu a nota, não de 200$, mas de 100$000, que, submettida a exame foi pelos respectivos peritos considerada falsa. O caso deu-se da seguinte fórma:

« Ha talvez seis dias, foi o allemão Augusto Buschmann á sapataria do seu compatriota Johan Bamgartem, sita á rua 16 de Julho, e ahi escolheu um par de botinas, cuja importancia quiz pagar com uma cedula de 100$ já bastante dilacerada.

« Não tendo troco, o proprietario do estabelecimento, foi procural-o á casa de um vizinho que poz duvida em receber aquella nota, devido ao estado em que ella se achava. Os escrupulos, porém, desappareceram desde que Bamgarten declarou que não poria duvida em receber a cedula se elle não a conseguisse passar.

« Recebendo em seguida o troco, em cinco notas de 20$, restituio-as ao freguez, pagando-lhe este a importancia das botinas compradas. Ha aqui uma circumstancia que nos parece digna de attenção.

« Quando Augusto Buschmann deu a nota de 100$000 para pagar a importancia de 10$ custo das botinas que havia comprado, declarou que não tinha outro dinheiro; porém, mais tarde, quando recebeu as cinco cedulas de 20$000, pagou as botinas com uma de 10$ que tirou do bolso. Pelo menos foi isso o que declarou o dono da sapataria, por occasião de ser interrogado pelo Sr. capitão delegado de policia.

« Esse incidente passaria, comtudo, desapercebido, se a pessoa que trocou os 100$000 não fosse, depois de alguns dias, restituir aquelle dinheiro, declarando que lh'o não quizeram receber por ter sido a cedula julgada falsa por um commerciante desta praça, a quem a entregou em pagamento.

« A' vista disso, dirigio-se Johan Bamgarten a delegacia de policia, apresentando a cedula ao delegado, narrando-lhe a fórma pela qual a havia recebido, pedindo-lhe para proceder como julgasse de direito.

« Aquella autoridade tratou desde logo de averiguar o facto, e prosegue em activas diligencias, afim de desvendar a mysteriosa origem do occorrido.

« Foram nomeados peritos os Srs. Antonio Moreira Cesar e Francisco Pinto da Azambuja Filho, que responderam pela seguinte fórma aos quesitos que se seguem:

« 1.º Se é ou não verdadeira a nota apresentada? E' falsa;—2.º Qual o seu valor nominal, numero da serie e estampa? Cem mil réis, 3ª serie, 4ª estampa, n. 64,354;—3.º Quaes os signaes que a differençam da verdadeira, tanto na materia de que é fabricada como no cunho?—4.º Qual a assignatura? J. S. Sampaio e o ultimo nome ligado com a palavra Sampaio.

« O papel é menos incorpado, a materia do fabrico mais ordinario; as linhas d'agua mais visiveis e a tal ponto que, nas falsas, a palavra Thesouro Nacional, em circulo no alto da nota e a numeração 100 no centro, acham-se visiveis a olho nú, o que nas verdadeiras só difficilmente vê-se com auxilio de lente.

« Ha notavel differença no emblema do centro e nas figuras allegoricas dos lados: a imperfeição é patente e bem como a impressão que é peior. Nas palavras Perbins, Bancon & C., etc., nota-se nas falsas a falta da virgula depois da palavra Perkins.

« A cedula acha-se em poder do delegado de policia, e este prosegue a activas averiguações. »

SANTA CATHARINA

— O presidente da provincia abrira, sob sua responsabilidade, á verba *soccorros publicos*, dous creditos, um de 8:000$ para acudir ao pagamento das gratificações vencidas pelo pessoal, e despezas effectuadas com o material para o serviço de observação e lazareto, e para enfermaria especial e outras medidas auxiliares, tendentes a combater a epidemia da febre amarella da capital, e prevenir a sua propagação a outros pontos da provincia; e outro de 3:312$500 para occorrer ás despezas feitas afim de internar os immigrantes vindos da côrte nos vapores *Rio Negro* e *Purús*.

Recrudescêra a febre amarella na capital; mas logo depois acreditava-se que estava extincta, por não se haverem dado casos fataes.

PARANÁ

— No dia 23 de março ultimo, no termo de Guarapuava, fôra barbaramente assassinada Maria Senhorinha das Dôres, mulher de Manoel Euzebio da Silva, por Manoel Athanagildo dos Santos, que suicidara-se após á perpetração do crime. Segundo a participação da autoridade policial, Athanagildo praticara aquelle crime arrastado por motivos reprovados.

— Fôra tambem assassinado, no dia 24 do passado, no districto de S. José da Bôa-Vista, o fazendeiro José Theodoro Lopes, que se achava em sua fazenda, distante tres leguas da villa.

Os jornaes noticiam minuciosamente a viagem de Suas Magestades.

— A Sra. Baroneza de Tibagy, mãi do Sr. conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, querendo significar por um acto de humanidade o seu regosijo por motivo da visita de SS. MM. Imperiaes á provincia, concedêra liberdade a seus escravos Manoel e Rochael, matriculados sob ns. 212 e 220, com a unica condição de gozarem de suas liberdades desde o dia em que Suas Magestades aportarem á provincia, e assegurou aos libertandos, durante sua vida, alimentos e vestuario, se quizerem permanecer em sua casa.

MINAS GERAES

Chegara á cidade de Barbacena o primeiro trem da estrada de ferro D. Pedro II. Houve grande manifestação de regosijo.

Era conhecido o resultado da eleição de um deputado nos collegios seguintes: Ouro Preto, Barbacena, Juiz de Fóra, Viçosa, Ubá, Leopoldina, Queluz, Pomba, Turvo, Rio Preto, Santa Luzia, Sabará, Baependy, Christina, Caldas, Campanha, Bomfim, Marianna, Ayruoca, S. João d'El-Rei, Bom Successo, Itabira, Tamanduá, Ponte Nova, Piranga, Sete Lagôas, Alfenas, Caethé, Lavras, Diamantina, Passos, Conceição, S. Sebastião do Paraizo, Bagagem, Serro, Pitanguy e Uberaba.

	votos
Conselheiro Lima Duarte	1,129

S PAULO

— Os officiaes do exercito que ha dias se reuniram em S. Paulo para tomar a deliberação de manifestar os seus sentimentos pela morte do Duque de Caxias, deliberaram enviar uma corôa para ser collocada no catafalco do finado por occasião das exequias, que se devem effectuar na côrte, manifestar á familia os seus pezames e mandar dizer uma missa no trigesimo dia do fallecimento.

— Deviam reunir-se em Campinas os accionistas da Companhia Mogyana para tratar dos meios de construcção da estrada de ferro para os municipios de S. Simão e Entre-Rios.

— A *Constituinte* de S. Paulo escreveu a 2 do corrente:

« As notas falsas enchem os canaes da circulação... Ha dous dias fizeram pagamento ao major Diogo de Barros com uma nota falsa de 500$.

« Levaram ao troco na thesouraria de fazenda duas notas falsas, sendo uma de 200$ e outra de 100$, aquella da 2ª serie, 4ª estampa, e assignada por Luiz José da Costa, e esta da 4ª serie, 4ª estampa, assignada por José Ignacio Mesquita, e ambas brancas. E todos estes factos deram-se em poucos dias! »

— Diz o *Diario de Campinas* que, na noite de sabbado para domingo, os larapios arrombaram uma das portas lateraes da igreja matriz de Santa Cruz, e penetrando no lugar onde estão as caixas das esmolas, arrombaram-nas e subtrahiram o dinheiro nellas existente. Foram encontradas uma chave e uma cavadeira com as quaes praticaram o arrombamento.

— Para manutenção da casa de Misericordia de Lorena a Sra. Viscondessa de Lima Castro concorreu com 20:000$; e outras pessoas desde 5:000$ até 500$, montando já os donativos a 50:000$.

— Dando noticia da festa de S. Vicente, no dia 30 de maio, diz o *Diario de Santos*:

« Finda a festa nocturna, ás 7 1/2 horas, deu-se um principio de incendio, que felizmente póde ser abafado em tempo. Cahindo uma das velas do altar, incendiou as vestes da imagem de Nossa Senhora, reduzindo-as a cinzas e ficando a imagem muito damnificada. A presteza com que algumas pessoas acudiram ao signal de fogo dado pelos sinos, deve se nada mais termos a lamentar. »

— Com o titulo *Caes de Santos*, diz o *Diario* dessa cidade, de 4 do corrente:

« Segundo a communicação feita para a reunião geral da Associação Commercial, consta-nos que ella teve lugar hontem (2), com numeroso concurso de socios, e igualmente foi adoptado o parecer da commissão eleita, julgando inaceitaveis as propostas apresentadas para esta obra, pelo gravame que trazia ao commercio.

« Parece-nos que sustentando o parecer dado em 1874, sobre este mesmo assumpto, indicou a commissão que fosse attendida a representação feita pela assembléa provincial, para a realisação desta importante obra. »

— O *Monitor Paulista*, do Bananal, de 30 do passado, refere o seguinte:

« No dia 21 do corrente, das 8 para as 9 horas da noite, no bairro da Bem-Posta, deste municipio, deu-se um acontecimento horrivel e luctuoso, do qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos graves em outra. O facto é tanto mais lamentavel por ter sido entre dous irmãos, que cohabitavam na mesma casa, sob a apparencia da melhor harmonia.

« Olympio Nogueira de Almeida, impellido por uma paixão, desordenada e má, por sua cunhada, como ficou patente do inquerito policial, e é hoje notorio no bairro, concebeu o tenebroso plano de acabar com seu irmão Ernesto, marido daquella, e que era um obstaculo á efficacia de seus desejos e á legitimidade de seu louco e incestuoso amor.

« Para esse fim, simulou traiçoeiramente uma viagem á provincia de Minas, fez suas despedidas e sahio, tendo chegado até esta cidade, de onde á noitinha regressou por outro caminho e foi se postar de emboscada em um lugar por onde deveria passar o irmão.

« Este, descuidado, voltava tranquillamente para casa quando, ao passar por um regato, a 600 metros de sua habitação (era noite escura), recebeu um tiro de bala nas costas. Voltando instinctivamente o rosto para ver quem o atacava, recebeu a queima roupa segundo tiro, que lhe apanhou a parte superior da perna, e logo depois sentio-se agarrado por uma pessoa que não conheceu.

« Travou-se então uma luta corpo a corpo: e foi então que Olympio, calculando que venceria de prompto a resistencia de Ernesto, deu-se a conhecer, fez-lhe uma revelação terrivel, e teve a maldade de desvendar-lhe o seu perverso, mas bem urdido plano.

« A justa indignação, a raiva e o desespero, despertados pelas infames palavras que acabava de ouvir, deram a Ernesto novas forças.

« Tornou-se então mais encarniçada a luta, que proseguio a dentes, a murros e couce de armas por parte de Olympio até que Ernesto, cahindo, conseguio apanhar uma pedra com a qual esmagou parte do craneo de seu aggressor, tornando-se por desgraça sua e pela fatalidade da posição, o assassino de seu infeliz irmão.

« No dia seguinte, a autoridade, tendo conhecimento desse horroroso drama, procedeu a corpo de delicto no cadaver de Olympio e em Ernesto, e fez o inquerito policial, do qual transpareceu a verdade do que temos exposto.

« O estado de Ernesto não deixa de ser grave, pelo que não podendo ser transportado para esta cidade, ficou em sua casa guardado por duas praças de policia.

« Verificou-se que os ferimentos foram feitos com arma de fogo, tendo penetrado nas costas uma bala e 19 bagos de chumbo, e na perna onze bagos de chumbo grosso.

« Até o presente, não poderam ser extrahidos, por ter o chumbo penetrado profundamente e a bala cerca de nove centimetros, felizmente em direcção obliqua.

« Este facto, por sua natureza e pelas horriveis circumstancias que o circundaram, produzio geral consternação no bairro, mas pouca divergencia quanto ás apreciações; todos julgam e consideram Ernesto antes como uma desgraçada victima da conspiração dos acontecimentos do que como um homem criminoso. »

Diz o *Diario de Santos* constar-lhe que os Srs Barão de Vergueiro e de Embaré contrataram a construcção de um edificio para uma escola popular, e que pretendem offerecel-o á Sociedade Auxiliadora da Instrucção.

A alfandega daquella cidade entregou ao agente do Banco do Brasil, naquella cidade, a importancia de 4,829:000$, desde 25 de junho do anno passado até 28 do mez findo.

O bispo diocesano seguira para o sul de Minas, para visitar algumas cidades daquella provincia, ficando encarregado dos negocios do bispado o Revd. Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Lê-se no *Guaripacaba*, de Bragança:

« No bairro de Agua-Comprida, Nicoláo de tal, italiano, no dia 30 do mez findo, deu duas facadas em Manoel Joaquim de Mello, de que lhe resultou a morte horas depois. O cadaver foi conduzido para esta cidade e a autoridade mandou proceder, na fórma da lei, ao auto de corpo de delicto, e vai tratar do processo contra o delinquente.

« O assassinado Mello era empregado de Marcellino José Ribeiro, de Santa Rita de Ibitipóca (Minas), que o enviou a esta provincia a tratar de negocios. Ha dous mezes, mais ou menos, foi elle preso, nesta cidade, por ebrio e turbulento, e depois detido por suspeitas de captivo. Solto, porém, retirou-se para o bairro onde se installou e, como dissemos, foi victima da fatal faca. Entre Nicoláo e Mello, segundo dizem, havia rixas anteriores e as facadas foram o resultado de briga e provocações por parte do assassinado. »

No inventario da fallecida Viscondessa de Campinas, ficaram libertos os escravos seguintes: Luiza, Marianna, Ephigenia, Celestina e José Mulato, e com a condição de servir por 6 annos o escravo Ignacio.

Escrevem do Bananal á *Provincia de S. Paulo*:

« Em applauso ao desfecho da questão pessoal, havida entre os Srs. Drs. José Luiz de Almeida Nogueira e José Ramos da Silva, muitas pessoas desta cidade resolveram offerecer-lhes um baile. Não teve, porém, lugar o baile, porque o Sr. Dr José Luiz, com annuencia do Sr. Dr. José Ramos, julgou preferivel que a quantia arrecadada fosse applicada á casa de Misericordia desta cidade.

« Os dous adversarios conciliados, depois do desforço pessoal e processo, entenderam que era « muito mais razoavel, e quiçá mais adequado, que as quantias subscriptas revertessem em favor da Casa de Misericordia. »

Diz o *Diario de Santos*:

« — Grande rebuliço vai pelo fôro com os processos de responsabilidade — levantados pelo juiz de direito Dr. Carlos Speridião de Mello Mattos! Consta-nos que estão sendo processados os Drs. Pinto Junior, Moysés Rodrigues e Fernandes de Barros, este ultimo por ter perdido um inquerito policial, quando promotor desta comarca, capitão Alfaya Junior, e o leiloeiro de S. Paulo Roberto Tavares. Este, segundo nos consta, já foi pronunciado, pelo facto de ter, como leiloeiro de S. Paulo, vendido farinha de trigo em Santos.

« Não se póde hoje viver nesta cidade. Quando menos se espera, é o pobre cidadão intimado de uma pronuncia, e logo em seguida—de mandado de prisão.

— A mesma folha refere que pelo alludido juiz Speridião fôra o Sr. Roberto Tavares, leiloeiro, condemnado no processo que em Santos lhe moveram a proposito de um leilão de farinhas. O Sr. Tavares prestára fiança.

— Os portuguezes residentes na cidade de Campinas, representados por uma commissão composta dos Srs. J. Pereira Andrade, agente consular, Dr. Valentim Lopes e outros, requereram á camara municipal, pedindo que o largo em frente a Beneficencia Portugueza

MUTILADO

fique chamando-se *Largo de Luiz de Camões*.

A commissão obriga-se a arborisar e ajardinar o referido largo.

RIO DE JANEIRO

— SS. MM. II. chegaram do Rio de Janeiro, de volta de sua excursão á provincia do Paraná, no dia 8 do corrente.

— S. M. o Imperador, apenas desembarcado, acompanhado do seu camarista e dos Srs. ministros da agricultura e de estrangeiros, visitou o reservatorio D. Pedro II, demorando-se algum tempo a examinar os estragos, que se deram nesse reservatorio. Foi recebido pelos Srs. Drs. engenheiro em chefe interino Monteiro de Barros, Jardim, engenheiro residente e a commissão nomeada ultimamente pelo governo imperial. Estiveram presentes muitas pessôas, entre as quaes diversos engenheiros.

— Damos em a 8ª pagina do presente numero a discussão da interpellação do Sr. Dr. Joaquim Tavares; cuja leitura recommendamos.

— No dia 4 reunio-se, no arsenal de marinha da côrte, o conselho de guerra para julgar o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, ex-commandante do monitor *Solimões*. O conselho compoz-se do Barão de Iguatemy, presidente, e vogaes capitães de mar e guerra Salgado, Rodrigo Delamare, Thompson, Canha Moreira e Castro Araujo, e concluio pela absolvição.

— Nesse mesmo dia terminou a discussão sobre o projecto apresentado pela commissão encarregada de organisar um plano e regulamento para o corpo de saúde da armada, devendo com brevidade o cirurgião-mór enviar este trabalho ao respectivo ministro.

— No dia 6 sahio do Rio de Janeiro, em viagem de instrucção, a corveta *Nictheroy*, sob o commando do capitão de fragata Carlos Balthazar da Silveira, levando a turma de guardas-marinha em numero de 43; o itinerario é o seguinte: do Rio a Fernando de Noronha, de Fernando a Pernambuco, de Pernambuco ao Pará, tocando no Ceará, do Pará a Pernambuco, de Pernambuco a Maceió, de Maceió á Bahia, da Bahia a Santa Catharina, de Santa Catharina ao Rio.

Esta corveta não poderá demorar-se senão nos portos do Pará e Santa Catharina, para refazer-se do necessario.

Se o commandante ao chegar á Bahia entender que, indo a Santa Catharina, não estará no Rio até fins de novembro, bordejará até o dia 30, em que deverá entrar no Rio de Janeiro.

— Pelo mestre do hiate *Nestor*, entrado no Rio de Janeiro, á 6 do corrente, procedente de S. João da Barra, encontrou a SE de Cabo-Frio, a 10 milhas de terra, um patacho hespanhol desarvorado do mastro do traquete e do páo da bujarrona, e que o capitão do dito patacho pedio lhe um pratico, por ter receio de que o navio não governasse, por falta de panno á prôa. Em virtude, porém, do máo tempo que reinava, não lhe foi possivel satisfazer o pedido, continuando o patacho a correr á vista durante o dia; á noute o perdeu de vista.

— O *Jornal do Commercio*, do 1º do corrente, diz:

« Sabemos que acha-se nomeada uma commissão para indicar quaes os artigos da tarifa em vigor que devem ser corrigidos.

« Compõe-se a commissão dos Srs.: director geral das rendas publicas conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, contador do thesouro nacional Antonio Luiz Fernandes da Cunha, inspector interino da alfandega da côrte, Carlos A. de Sampaio Vianna, inspector da alfandega de Pernambuco bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, guarda-mor da alfandega do Rio de Janeiro Alexandre Affonso da Rocha Sattamini e conferente da mesma alfandega José Ribeiro da Cunha.

« Não podemos deixar de louvar a solicitude com que o Sr. ministro da fazenda se apressa em attender ás reclamações que o commercio tem feito contra a tarifa, nem temos que dizer sobre a competencia dos membros da commissão. Ha, porém, no modo de compôr esta commissão uma ingratidão, pelo menos, ao commercio da côrte.

« O Sr. ex-ministro da fazenda, conselheiro Affonso Celso, quando determinou a revisão da tarifa, dirigio-se ao corpo do commercio e pedio a varios commerciantes que auxiliassem ao conselheiro Costa Pinto, incumbido da revisão por parte da fazenda publica. Accederam presurosos os commerciantes ao convite do ministro; formou-se numerosa commissão que, na maior harmonia, trabalhou por espaço de muitos dias na rectificação dos valores officiaes, na simplificação e melhoramento das classificações, contribuindo cada um com seus conhecimentos theoricos e praticos; e, não poucos, antepondo a seus interesses individuaes o interesse geral. Melhor vontade do que a que mostrou o commercio naquella occasião seria difficil encontrar.

« O trabalho foi feito por partes, mas estava entendido e cremos que até ajustado, que, concluida a revisão por classes, far-se-hia uma revisão geral, durante a qual seriam harmonisados os diversos alvitres propostos, e se daria unidade de vistos á tarifa. Ou porque o tempo urgisse ou por qualquer outra consideração que ignoramos, não se fez a revisão final no seio da commissão. Aproveitaram-se para a nova tarifa os augmentos lembrados conscienciosamente pelos commerciantes, mas poucas foram as reducções que mereceram attenção.

« Como era natural, em um trabalho feito com precipitação, escaparam muitas imperfeições, que aliás não seriam de estranhar em assumpto como este, que exige essencialmente a sancção da pratica. Foi por isto que, em tempo, lembrámos a necessidade de organisar-se commissão permanente, composta de empregados publicos e de commerciantes, que, acompanhando as fluctuações dos mercados, os melhoramentos da industria, o desenvolvimento do consumo, reunisse elementos para, de cinco em cinco annos, proceder-se á revisão da tarifa, afim de dar-lhe actualidade.

« Não mereceu attenção esta lembrança; não nos queixamos disto, mas lastimamos que, querendo corrigir os defeitos da tarifa, não se recordasse o Sr. ministro da fazenda dos commerciantes que formaram a commissão presidida pelo conselheiro Costa Pinto.

« Si a exclusão importa uma censura áquelles commerciantes, attribuindo-se-lhes os erros que motivaram reclamações e que se queram corrigir agora, ha nella uma grande injustiça. A tarifa em vigor não é resultado dos trabalhos da commissão; na revisão final adoptou-se, como já dissemos, parte do que a commissão propozera, mas deixaram-se á margem muitas outras propostas que, segundo nos informam, attenuariam varios inconvenientes da tarifa e fariam desapparecer completamente muitos motivos de queixa.

« E' dever nosso fazer este protesto em nome do commercio do Rio de Janeiro, ao qual não se pódem attribuir os erros da tarifa. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou hoje muito firme, negociando-se quantias menos que regulares sobre Londres a 21 11/16, 21 3/4, 21 15/16 e 22 d.; e sobre Paris a 436 réis por franco, tudo papel particular.

« Dizia-se que se poderia obter facilmente papel bancario sobre Londres a 21 11/16 d.

« Repassaram-se algumas letras bancarias sobre Londres a 21 7/8 d.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 500 acções do Banco Nacional a 12$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 5,040 saccos. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO PREPARATORIA EM 14 DE JUNHO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Bacellar, Estevão de Oliveira, Cicero, Moraes Pinheiro, Magarinos, José Maria, Beltrão, Caetano Brito, Malaquias, Barão de Nazareth, Espirito-Santo, Galvão, Abreu e Lima, Eudoxio de Brito, Duarte Pereira, Siqueira Cavalcante, Barão de Itapissuma, Rego Baptista, Maximiano Duarte, Lopes Machado, Ermirio Coutinho e Odilon Lima, abre-se a sessão.

Havendo na cidade numero sufficiente de deputados, o Sr. presidente, depois de verificado isto, diz que se vai officiar nesse sentido á vice presidencia da provincia.

Convida os deputados presentes a comparecerem no dia seguinte á mesma hora, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontem, em 1ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, estando presentes 22 Srs. deputados.

O Exm. Sr. presidente declarou que, havendo numero sufficiente de Srs. deputados para realisar-se, no dia marcado, a abertura da assembléa, em sessão extraordinaria, ia neste sentido officiar-se ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pedindo-se-lhe a designação da hora em que deverá effectuar-se a referida abertura.

Depois de convidar os Srs. deputados a comparecerem hoje, levantou a sessão.

Tentativa de incendio e de roubo — Hontem pela manhã o jardineiro do paço da Assembléa Provincial, ao chegar alli, notou que, junto á porta do edificio que fica ao lado da rua da União, existia uma garrafa com kerosene, uma alavanca, e alguns pregos de diversos tamanhos e grossuras; pelo que retirou-se para o portão do jardim, afim de aguardar a chegada dos empregados.

Acompanhado pelo porteiro da assembléa, e duas pessôas do povo, apprehenderam os objectos, e verificaram que contra a fechadura daquella porta tinham sido praticados actos para arrombal-a, o que não foi conseguido, por causa desconhecida.

Qual teria sido o movel dessa dupla tentativa, o roubo ou o incendio?

A' policia compete averiguar.

Por esta occasião repetimos o pedido, já feito por diversas vezes, de conservar-se alli uma ronda durante as noites.

Ferimentos e morte — No dia 26 de maio ultimo, no lugar *Ilha de S. Felix*, do termo da Boa-Vista, travaram-se de razões José Calasães dos Santos e Francisco Manoel Darinho, e passando á vias de facto feriram-se mutuamente, morrendo o segundo na luta, e sendo o primeiro preso em flagrante.

Abastecimento de carnes verdes. — Em sessão de hontem da camara municipal do Recife, entrando em discussão o parecer da commissão especial, á que ha dias nos referimos, relativamente á um contrato de fornecimento de metade da matança para consumo da cidade, contrato para o qual foram offerecidas bases de concurrencia, discutiram-n'o os Srs. vereadores Dr. Chacon, Dr. Pitanga, Dr. Figueirôa, Dr. Paulo de Oliveira e tenente Loyo Junior, offerecendo este ultimo uma proposta substitutiva no sentido de fazer-se um contrato, somente por 6 mezes, para matança de 30 rezes, numero que seria elevado até á média diaria da matança, dispensando-se o contratante dos impostos municipaes e de parte dos provinciaes sobre gado e matança e fornecendo-lhe a camara talhos gratuitos.

Por quatro votos contra outros quatro ficou empatado o parecer da commissão, decidindo o Sr. tenente Loyo Junior, na qualidade de presidente, contra o parecer, que foi pois rejeitado com o seu duplo voto.

A proposta substitutiva do Sr. tenente Loyo Junior foi igualmente rejeitada, mas o foi por sete votos contra o unico do seu autor.

As clausulas formuladas pela commissão não importavam de modo nenhum n'um privilegio, por quanto, sendo objecto do contrato em perspectiva apenas metade do gado necessario ao abastecimento, ficava livre á industria a outra metade, pesando igualmente sobre ambas as metades todos os onus actuaes. Ao contrario, as clausulas da proposta do Sr. tenente Loyo Junior, importavam n'um privilegio, embora por tempo restricto, por quanto, a faculdade de poder o contratante attingir a média diaria da matança e a regalia da isenção dos impostos e da gratuidade dos talhos, punha-o em condições unicas e especiaes, trancando as portas á concurrencia.

A rejeição, pois, desta ultima proposta era decorrente da lei do 1.º de outubro de 1828, pela qual a municipalidade não tem competencia para conceder privilegios; não assim, porém, a rejeição da primeira, que, além de estar comprehendida na esphera da acção municipal, tinha por si o facto de estar em execução medida analoga no Rio de Janeiro e dever-se esperar della resultados proficuos para os fins que visaram aquelles, que representaram á camara contra a carestia da carne verde.

Rejeitando o parecer e proposta da commissão, a camara *ipso facto* indeferio a representação alludida dos seus municipes, e confessou sua impotencia ou pouco desejo de interferir no abastecimento da carne verde, como aliás lhe prescreve o § 10 do art. 66 da citada lei do 1.º de outubro de 1828.

Fél-o, signal é de que podia fazel-o; mas não se eximio da censura que cabe á quem quer que, no exercicio de suas funcções, deixa de attender aos justos reclamos da opinião.

E essa censura é tanto mais justa quanto o facto publico e notorio é que actualmente, época do inverno, a carne verde está sendo retalhada nesta cidade aos preços de 600 réis, 640 e até 720 e 800 réis o kilogramma, facto que não é accidental, porquanto data de longe, pois desde 1873 que se repete invariavelmente pelo verão, tempo em que, neste anno, sem duvida attingirá a 1$000 o kilogramma.

Freguezia de Afogados — Effectivamente realisou-se, no domingo 13 do presente, a posse canonica do vigario collado dessa freguezia o Rvm. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedroza.

O acto celebrou-se na respectiva matriz pelas nove horas da manhã, com assistencia das irmandades do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Paz, e grande concurso de parochianos.

Deu a posse o Rvm. Sr. conego Marcolino Pacheco do Amaral, o qual terminando a commissão de vigario encommendado, que cumprio com zelo, dirigio palavras de congratulação áquelles, que acabavam de ser seus parochianos, e de quem penhorado se despedia, por lhes haver destinado a Providencia Divina para seu parocho um sacerdote de verdadeira piedade e zelo parochial; do que deu elle provas na freguezia de Cruangy, donde foi ultimamente vigario encommendado.

Em seguida o Rvm. Sr. vigario Pedroza assim se expressou: *Pax vobis*—Joan. Cap. 13. —Illustres parochianos! Quizera possuir a eloquencia de um Chrysostomo, a sabedoria de um Thomaz de Aquino, e os recursos de um Vieira, para poder fiel e exactamente externar-vos os sentimentos que nutro á vosso respeito; mas como á todos os homens não aprouve o Grande Pai de Familias distribuir iguaes talentos, permitti que o vosso humil de parocho, em linguagem simples, mas sincera, vos exprima as emoções de sua alma neste momento solemne, em que se vê revestido da jurisdicção parochial, tendo á sua frente uma não pequena fracção da religiosa grey pernambucana.

Sim, senhores: natural como sou d'esta heroica provincia, que me deu o berço, sinto-me orgulhoso (se assim é licito exprimir-me) de achar-me entre vós, charos patricios e parochianos meus, fixando a minha residencia em um dos importantes e pittorescos arrabaldes da nossa capital, e agradeço immenso á Providencia Divina por haver para aqui dirigido meus passos.

Bem sei quão difficil e espinhosa é a missão de parocho, bem sei quão immensa é a responsabilidade, que pesa sobre meus debeis hombros; mas reflectindo ao mesmo tempo, que depende não só de mim senão tambem de vós o feliz exito de meu munus parochial, isto é—do fiel e reciproco cumprimento de nossos deveres civis e religiosos,—e achando-me felizmente acercado de um povo eminentemente religioso e civilisado, espero em Deus e na valiosa protecção da nossa Excelsa Padroeira a Senhora da Paz, exercer o meu sagrado ministerio com geral proveito meu e vosso: taes são, pois, os meus desejos.

Senhores! Se os dez annos de minha vida sacerdotal, passados em freguezias do campo, servem de alguma sorte para garantir e recommendar minha entrada nesta parochia, que o digam aquelles que lá me conhecem, e a quem acabei de prestar os meus serviços; e pois do mesmo modo aqui me encontrareis sempre prompto para vos servir, quér como parocho, ainda que sem merecimento, quér como particular e amigo nosso.

Antes, porém, de concluir estas duas palavras, que pela primeira vez tenho a satisfação de vos dirigir, seja-me licito declarar-vos—que até o presente ainda não me envolvi em politica, ainda não me engeri nas lutas partidarias—; e, segundo penso, nada tenho perdido com esse modo de proceder: aprecio os homens pela nobreza de seus sentimentos, pela sizudez de seu caracter, por seus bons principios religiosos, por suas bellas qualidades emfim.

O meu programma, portanto, a minha norma de conducta nesta freguezia será aquella, que tenho sempre seguido em toda a minha vida—prestar á todos os meus parochianos, sem distincção de côr politica, sem accepção de pessôa, tanto ao rico como ao pobre, ao sabio como ao ignorante, ao nobre como ao plebeu, os serviços inherentes ao meu sagrado ministerio.

Assim me expressando vos saúdo! *Pax vobis!*

Pugilato das Lettras — Como fôra annunciado, essa sociedade, de moços estudantes de preparatorios, solemnisou, com brilhantismo, na noite de 12 do corrente, sua sessão de inauguração. Aberta a sessão ás 8 horas da noite, depois de ter a banda de musica do corpo de policia tocado o hymno brasileiro, perante um concurso numeroso de convidados, o presidente da sociedade, o Sr. Olegario Novaes Castellão, expondo, em succinta mas eloquente alocução, o motivo da reunião, passou a dar a palavra aos oradores inscriptos, occupando em primeiro lugar a tribuna o Sr. Ribeiro da Silva, orador da casa, e em seguida os Srs.: Dr. Affonso Olindense, orador da sociedade *Luzo Brasileira*; Thomaz Gomes, orador do *Certamen Litterario*; João Antunes Pinheiro, orador da *União Litteraria*; Francisco José de Viveiros Castro, orador do *Club Constitucional Academico*; Francisco Phaelante Camara Lima, orador da *Arcadia Litteraria*; Manoel Maria Tavares da Silva, orador do *Circulo Juridico*; Augusto Milet, orador do *Nucleo Juridico*; Francisco de Assis Lins Caldas, orador do *Recreio Scientifico*; Alfredo Cesar Cabassú, orador do *Club Academico do Segundo Anno*; Paulo Antigono, orador do *Club Academico 19 de Abril*; Antonio Pepes de Vasconcellos, Martins Junior, Manoel Pamphilo do Espirito Santo, Linhares de Albuquerque, Joaquim Agripino de Mendonça Simões, e Julio de Mello Filho; recitando poesias os Srs.: Ovidio Filho, Landelino Camara, Ribeiro da Silva, Samuel Martins, e Camerino Menezes.

Foi encerrada a sessão ás 11 horas da noite.

Generos alimenticios — Pelos navio *Alliança, Dous Irmãos, Maria das Dores, Maria e D. Pedro V*, e pelo vapor *Jaguaribe* vieram para nosso mercado: bagres seccos, 3,160, cebolas, 4,000 resteas; farinha de mandioca; 100 saccos; feijão, 31 ditos; queijos, 1 caixa; tainhas salpresas, 785; xarque, 68,335 kilos.

Espirito-Santo — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia hontem á tarde, deve chegar hoje ao de Maceió e amanhã ao nosso.

Dinheiro — O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Mendes, Lima & C.	1:900$000
Albino, Amorim & C.	1:500$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:200$000
Alfredo Xavier Garcia	1:100$000
Machado, Lopes & C.	600$000
Antonio José Lopes Pessôa	350$000
Fernandes da Costa & C.	179$270
Euclides V. da Matta	150$000
José Antonio de Menezes	148$000

Club Academico do 2º Anno — Amanhã haverá sessão desta sociedade para o fim de discutir-se a these de direito publico; *principaes differenças entre as formas de governo.*

Moda Illustrada — Chegou o n. 34, de 15 de maio ultimo, desta revista de modas. Além dos figurinos, traz interessantes artigos de litteratura e textos explicativos dos desenhos dos moldes que o acompanham.

Continúa a assignar-se na agencia da *Empreza Litteraria Fluminense* á rua do Cabugá n. 2 C.

A Revolução — Sahio á luz o n. 2 desse periodico politico e litterario, de redacção de Gennaro Vampa e Franklin Vampa.

E' urgente — A primeira ponte na rua da Aurora, proxima do edificio em que outr'ora existio a fundição do Starr, está com o lastro bastante deteriorado, ha alguns dias, e nenhuma providencia se deu até hontem.

No sabbado á noite, por um dos buracos alli existentes, cahio ao rio um menino, e pouco depois um homem que alli passava soffreria o mesmo, se não tivesse aberto os braços e se agarrado aos travessões.

E' de urgente necessidade o concerto dessa ponte, sobre a qual ha grande movimento de vehiculos, animaes, e pessôas.

Faculdade do Recife. — Consta que o ministro do imperio recommendou ao presidente de Pernambuco que procurasse entender-se com a autoridade ecclesiastica competente, afim de transferir-se a Faculdade de Direito para o convento do Carmo, sito na mesma cidade do Recife, e no qual a Faculdade poderá ser mais convenientemente alojada.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 46, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 1/2 ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com folhas de Flandres, e de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moves, joias vidros.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de apparelhos de louça para chá e jantar, e louça avulsa, ourinós, etc.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Bahia	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	a 17
Alagoas	da Bahia	a 18
Congo	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Douro	da Europa	a 25
Magellan	do sul	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria da provincia — Quarta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria n. 39.ª, em beneficio do Hospital Pedro II.

Passageiros. — Chegados do sul no vapor inglez *Neva*:

Antonio Ferreira Antero Filho, Affonso Mello Verçosa, Leopoldo Luiz de Salmon, João Marques Coutinho, Theotonio Camara.

— Chegados do sul no vapor americano *City of Pará*:

Francisco S. Siqueira, Fortunato José Soares Iaxans de Mello, Francisco José Fernandes, Manoel Jacyntho Vieira, Manoel João da Cunha.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Vicente N Figueiredo, Martins Caramano, João de Almeida.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 de junho:

Existiam presos 353, entraram 3, sahiram 3, existem 353, a saber: nacionaes 299, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 38. — Total 353.

Arraçoados 313, sendo: — Bons 297, doentes 16.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão — Residencia á rua Largado Rosario, n. 36. — Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor — Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acção de seguro

Appellante, a companhia de seguros terrestre e maritimo Presidente.

Appellado, Domingos Fernandes da Silva Pinto.

—

Accordão em relação, etc. Que vistos e relatados estes autos na fórma da lei, reformam a sentença appellada de folhas 74, para julgar, como julgam, o autor appellado carecedor da acção proposta, á face dos autos, dos quaes consta que o autor não provou sua intenção, antes se evidencia d'elles que, na occasião do incendio, o autor appellado não tinha na commercial as mercadorias que affirma ter tido e que exagerou os damnos recebidos.

Ora, sendo estabelecido na clausula 24.ª da apolice de folhas 3, que toda a exageração do damno soffrido pelo segurado importa rescisão do contrato e consequente perda do direito á indemnização pela companhia seguradora, é visto que, nos termos em que os autos apresentam a especie, esta não tem obrigação de prestar satisfação dos damnos que o autor appellado tenha recebido.

E, com effeito, estipulando-se na clausula 12.ª da mesma apolice, que o segurado é obrigado a justificar, por todos os meios possiveis a seu alcance, não só a existencia do objecto segurado no momento e lugar do incendio, mas ainda o valor real e verdadeira importancia do damno, vê-se que o autor appellado, em vez de tirar de seus livros, que não consta fossem queimados, a prova deste ponto essencial, soccorreu-se a documentos officiosos, sem importancia alguma, como sejam as cartas de folhas 37 a 45, cujos autores deviam ter deposto, como testemunhas, no tempo da dilação.

Em cuja conformidade reformam a sentença appellada, na fórma dita, absolvem á ré appellante do pedido, julgando por provados a esse fim os embargos de folhas 10, e condemnam o autor appellado nas custas.

Rio de janeiro, 20 de fevereiro de 1877.—Travassos, presidente. — J. N. dos Santos, vencido.—Xavier de Britto.—Andrade Pinto.

Para a improcedencia da acção, fundei-me na 24.ª clausula, á vista da exageração do damno do emprego e apresentação de documentos graciosos, e tambem, quando não fosse aquelle fundamento, na 12.ª clausula, por falta da justificação ahi exigida.

—

Accordão em relação, etc. Que vistos e relatados estes autos, sem embargo dos embargos de folhas 99, que não recebem pela improcedencia da materia, cumpra-se o accordão de folhas 96, e pague o embargante as custas.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1877. — Travassos, presidente.—J. N. dos Santos, vencido.—Xavier de Brito.—Andrade Pinto.

Manifestada a revista do Supremo Tribunal de Justiça, por decisão unanime de 6 de novembro de 1878, denegou-a por não haver injustiça nem nullidade manifesta.—Relator, o Sr. ministro Valdetaro. — Revisores, os Srs. ministros Albuquerque e Costa Pinto. (Direito, tomo 17.º, pag. 762).

—

Posto que não esteja ainda conhecido todo o resultado da eleição senatorial, á que se acaba de proceder, tendo eu de retirar-me amanhã para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte nos trabalhos da camara á que pertenço, apresso-me em agradecer aos dignos senhores eleitores especiaes de minha provincia a benevolencia com que acolheram o pedido que lhes fiz de incluirem o meu nome na lista triplice.

Conhecia de muito tempo a generosidade de meus comprovincianos, e estava habituado aos seus favores; mas o triumpho esplendido, que agora obtive, excederá todas as provas anteriores porque passei, e me confunde e captiva de tal modo que não sei como lhes poderei manifestar minha gratidão.

Nestas circumstancias satisfaço-me em assegurar-lhes que na immensidade da divida de reconhecimento em que me acho para com a minha provincia, procurarei inspirar-me para bem cumprir os meus deveres, buscando consagrar todos os meus esforços ao serviço desta heroica terra, onde tive a fortuna de nascer.

Recife, 14 de junho de 1880.

Luiz Felippe de Souza Leão.

Eterna gratidão ao Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão

Por acto de liberalidade do Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão entrei hoje no goso do direito de liberdade, tendo nascido escravo. Entrando em seu serviço no anno de 1856 até hoje, graças a Deus, me mantive de modo a merecer-lhe estima, não podendo tambem ser eu indifferente á lhaneza de seu trato, embora nas relações de senhor para escravo. Agora que acabo de receber de suas mãos a prova mais convincente dessa estima, como um galardão da regularidade de minha conducta, não posso nem devo calar em minha consciencia os sentimentos de gratidão que por elle sinto; por esta razão, molestando talvez á natural modestia que o distingue, busco a imprensa para servir de echo a esses meus sentimentos.

Pertencendo o Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe á uma das familias mais numerosas e importantes desta provincia, na qual vive e convive fraternalmente, eu na qualidade de seu escravo dilecto tive muitas vezes de aproximar-me de todos os seus parentes, sem que em nenhum delles deixasse de encontrar igual acolhimento, guardadas as devidas proporções. Este facto, que ha muitos parecera de somenas consideração, é para mim um justo motivo de agradecimento a toda a familia de meu illustre patrono. Não podendo por nenhum modo compensar esses obsequios, que para aquelle que foi escravo não tem similiares nas relações da vida, peço a meu patrono e á sua illustre familia, que me concedam, a semelhança dos libertos da antiga Roma, uzar em signal de eterno agradecimento do nome de

Eduardo dos Santos Souza Leão.

Recife, 14 de junho de 1880.

——

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA

SESÕES E FEBRES

DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO

SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que morem, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e sendo a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister dei ar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

——

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes genero linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, e a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

——

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

——

Para vereadores

Dr. Augusto de Souza Leão.
Barão do Muribeca.
Dr. Carlos Eugenio Douarch Mavignier.
Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albupuerque.
Negociante João Joaquim Alves.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Solicitador Miguel Rodrigues.

O municipe independente.

——

N. 404 P.—No mercado central

No Mercado Central de Paris deu-se, ha dias, dous accidentes que não podemos deixar passal os em silencio.

E' costume mandarem peixe para Paris, ainda vivo, isto é, tal qual elle é pescado. Ora, existe um peixe muito parecido com a raia, mas com differença que tem um esporão no rabo. Em um dia da semana passada duas vendedoras do mercado, querendo pegar n'um destes peixes, não tomaram cuidado, e ambas foram picadas com e esporão, que é muito venenoso. A' uma dellas o Dr. Dupertuis foi obrigado a fazer a amputação do braço, a outra achava-se em perigo de vida, quando empregaram o Glyco-phenico do Dr. Declal, que não só salvou o braço da vendedora como a restabeleceu em 48 horas. Hoje em dia não ha vendedora de peixe no mercado, que não possua o seu vidro de Glyco-phenico do Dr. Declal; é um exemplo que todos devem seguir, principalmente quando se mora fóra da cidade, e se está exposto a ser picado por insectos venenosos.

——

N. 420 P.—Quereis livrar-vos....

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluxo ou d'uma terrivel dôr sem tomar remedio algum?

Applicai-vos uma folha de *papel Lardy* com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos e curaveis sem experimentar nem dor, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha, a qual acha-se em todas as pharmacias basta para o inverno inteiro.

——

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

« Quando o rosto está pallido, quando diminuem as forças e o appetitte, sem causa apparente alguma, cada um, sem ser medico, pode descobrir a origem da sua enfermidade; quasi sempre é a fraqueza do sangue que, nas mulheres e meninas, causa as côres pallidas e caimbra do estomago; e nas creanças, o peso das palpebras e as vermelhidões na cara indicam esta mesma enfermidade. O que é preciso para combater os estragos d'esta affecção que pode occasionar as mais gaves desordens? Só falta um pouco de ferro no sangue; todavia é mister que este ferro possa penetrar na circulação, combinando-se com o sangue para lo regenerar; n'este caso, não conhecemos preparação, alguma que possa competir com o **ferro** do doutor **Girard**, para effectuar em poucas semana verdadeiras resurreições. »

——

As jovens mãis de familia se atormentam para conseguirem fazer com que seus filhinhos tomem o leve purgativo que os preservará das doenças mais graves, e bastará para restituir-lhes a frescura e saude. Pois, é prestar-lhes um relevante serviço em assignalando-lhes a **fructa Juli n.** cujo conhecimento é devido a um distincto pharmaceutico de Paris. Este delicioso confeito, exclusivamente vegetal, não encerra calomelanos, mercurio dose nem podophyllina, e é uma verdadeira golodice para as crianças.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Não houve cotação.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

——

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	340:01[illegible]$923
Idem do dia 14	11:974$872
	351:985$795

——

Pauta da alfandega

Semana de 14 á 19 de junho de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado 142 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada
Dito vegetal, 16 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12de junho de 1880. — Os conferentes.

J. A. Wanderley.
J. da Costa Cirne.

MUTILADO

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Couros salgados seccos 44, courinho 3 atados.
Queijos 1 caixa á ordem.

—

Lugar norueguense *Jael*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 379 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Couros de refugo 75.
Graxa em bexigas 2,190 kilos.
Sebo 50 barricas.
Xarque 212,445 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Dous Irmãos*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:
Farinha de mandioca 100 saccos.
Graxa 270 pipas.
Sebo coado 533 barricas á ordem.

—

Escuna portugueza *Maria das Dores*, entrada do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignada á ordem, manifestou:
Sebo coado 50 barricas.
Xarque 153,300 kilos á ordem.

—

Escuna portugueza *Maria*, entrada do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Xarque 141,900 kilos á ordem.

—

Patacho portuguez *D. Pedro II*, entrado do Rio-Grande do Sul em 14 do corrente e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou:
Bagres seccos 3,160.
Cebolas 4,000, resteas couros 93.
Feijão 31 saccos.
Oleo de mocotó 30 caixas.
Sebo em pelles 300 kilos.
Tainha em salmoura 785.
Xarque 189,720 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue dinamarquez *D. Louize*, carregaram:
Para New-York, A. Howie & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Juliana*, carregou:
Para New-York, E. B. de Faria 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado.
— No patacho hespanhol *S. Mariano*, carregaram:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 122 saccos com 8,230 kilos de algodão.

Portos do interior

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:
Para Santos, M. L. Paes Barreto 4 pipas e 30 ... com 4,80[illegible] litros de aguardente.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 153 saccos com 7,980 kilos de assucar mascavado e 143 ditos com 8,580 ditos de dito branco.
Para a Bahia, S. P. de Lemos 20 barricas com 1,513 kilos de assucar refinado.
— No lugar portuguez *Mario*, carregaram:
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 100 duzias de vassouras.
— No brigue nacional *Adolpho*, carregou:
Para o Aracaty, B. A. Ferreira 4 volumes farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Mossoró, S. P. de Lemos 6 barricas com 274 kilos de assucar refinado e 14 volumes com 1,115 ditos de dito branco.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, J. D. da Cunha Lages 22 volumes com 1,613 kilos de assucar refinado e 2 saccos com 150 ditos de dito branco, S. P. de Lemos 29 volumes com 1,604 ditos de assucar refinado e 6 saccos com 450 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Jacuhé, Macedo & C. 2 barris com 192 litros de aguardente e 3 barricas com 220 kilos de assucar mascavado.
— Na barcaça *Veneza*, carregou:
Para Maragogy, A. A. da Costa 14 taboas de louro.
— Na barcaça *Apresentação*, carregou:
Para Porto Calvo, T. F. da Cunha 50 courinhos de cabra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	22:325$695
Idem do dia 14	616$746
	22:942$441

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	85:050$442
Idem do dia 14	7:999$793
	93:050$235

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 12	1:179$266
Idem do dia 14	599$467
	1:778$733

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de junho de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 25 d/v com 7/8 por cento de desconto.
Dito sobre o Pará, 8 e 15 d/v com 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre Santos, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre Barcelona, pagavel em Londres, 90 d/v 22 d. por 1$000.
Dito sobre Londres, 90 d/v 22 d. por 1$000. e do banco, 21 3/4 e á vista, 21 1/2 por 1$000.
Dito sobre Paris, 442 réis o franco do banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d/v 143 por cento de premio, do banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, 3 d/v 146 por cento de premio do banco.
Venderam-se 261 acções da Companhia Beberibe, do valor de 50$000, por 85$000 e 88$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos de 62$ a 64$ a pipa de 480 litros.
Algodão.— Entraram por mar e terra 642 saccos, vendas de 8$400 a 8$500 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias a 8$400 os 15 kilos.
Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 16,088 saccos aos preços seguintes:
O de 2.ª sorte, branco, a 4$400. O dito de 3.ª sorte, de 4$100 a 4$300. O dito regular, a 4$000. O somenos, de 3$300 a 3$400. O mascavado, a 3$100. O mascavado, regular, de 2$?00 a 3$000. O americano, a 2$560. O americano bruto, a 2$400, todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.
Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 6$500 a 9$000 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.
Couros seccos salgados.— Venda a 550 e 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— A 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal, a 500 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Nominal de 2$500 a 3$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 10,000 saccos.
Fumo.— Cotamos de 20$000 a 21$ por 15 kilos.
Graxa em bexigas.— Cotamos de 6$750 a 6$800 os 15 kilos.
Gomma de mandioca.— Retalho de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.
Mel.— Vendas de 40$ a 42$000 a pipa.
Milho.— Venda de 40 a 50 réis o kilo.
Pelles de cabra.— Vendas de 60$ a 70$000 o cento.
Sal do Assú.— Cotamos de 650 a 700 réis os 100 litros.
Sebo coado do Rio Grande do Sul.— Ultima venda a 7$800 os 15 kilos. Dito do Rio da Prata, de 7$600 a 7$800 os 15 kilos.
Sola nacional.— Vendas de 3$200 a 5$500 o meio.
Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Retalho de 360 a 380 réis o maço.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 107,900 arrobas, vendas de 4$500 a 8$500 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Nominal a 5$000 por 15 kilos.
Arroz da India.— Retalho de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Retalho a 3$200 o galão.
Bacalhão.— Deposito 14,000 barricas, vendas de 15$000 a 16,000 a barrica.
Batatas em caixas.— Ultimas vendas a 3$500 cada uma. Ditas em gigas.— Não ha.
Breu.— Nominal de 10$ a 13$ o barril, conforme a qualidade.
Canela.— Retalho de 1$400 a 1$500 o kilo.
Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.
Cebolas em caixas.— Ultima venda de 7$ [illegible] a caixa.
Cimento Portland.— Retalho de 9$500 a 10$000 a barrica, conforme o peso.
Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho a 9$000 a duzia. Dito Hamburgueza, e outras marcas de 7$000 a 8$500 a duzia de garrafas.
Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.
Cominhos.— Retalho a 12$000 os 15 kilos.
Farello.— Ultima venda do do Rio da Prata, a 4$200 o sacco de 42 kilos, e o de Lisboa, a 4$800 cada sacco, deposito ... . saccos.
Farinha de trigo.— Deposito de 18,000 barricas, aos preços seguintes:
A americana, de 24$ a 25$ a barrica. A de Triestre da Hungria, de 27$ a 32$ a barrica.
Feijão de diversas côres.— Cotamos de 4$000 a 8$ o sacco. Dito mulatinho, de 8$000 a 10$ cada sacco.
Herva-doce.— Cotamos de 12$500 a 13$ os 15 kilos.
Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.
Louça ingleza.— Vendas a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.
Massas italianas.— Ultima venda, a 8$000 a caixa.
Manteiga franceza em barris.— De 1$699 a 1$743 o kilo. Dita em latas.— De 2$505 a 2$614 o kilo.
Passas.— Retalho a 6$ a caixa.
Papel de embrulho.— Nominal de 640 rs. a 1$100 a resma.
Pimenta da India.— Ultima venda a 800 rs. o kilo.
Queijos flamengos.— Retalho a 3$060 cada um queijo.
Sardinhas de Nantes.— Retalho de 320 a 360 réis a lata de quarto.
Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 8$900 a 9$000 por 15 kilos. Dito americano, de 8$000 a 8$500 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Retalho de 400 a 440 réis cada maço de 6 velas.
Vinagre de Lisboa.— Cotamos de 120$000 a 150$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Ultima venda de 210$ a 230$000 a pipa. Dito de Lisboa.— De 190$ a 210$ a pipa. Dito branco de Cette.— De 200$ a 210$ a pipa. Dito Cette, tinto.— De 199$ a 200$ a pipa. Dito do Porto em caixas.— Retalho de 8$000 9$000 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 36,600 arrobas, vendas de 4$800 a 6$000 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do sul—5 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Crowell, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Son & C.
Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gelles, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.
Rio Grande do Sul—16 dias, escuna portugueza *Maria*, de 166 toneladas, capitão Camillo V. Terrin, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.
Rio Grande do Sul—21 dias, patacho portuguez *D. Pedro V*, de 200 toneladas, capitão A. R. Santos, equipagem 9, carga xarque; a Francisco J. C. Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, capitão A. Borges, carga assucar.
Rio Grande do Sul — Barca brasileira *S. José*, de 270 toneladas, capitão Joaquim F. Praça, carga assucar.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de junho de 1880.— Por aviso circular do ministerio da justiça, de 14 de abril deste anno, foi mandada publicar a relação dos termos vagos de juiz municipal e de orphãos, para que os Srs. bachareis habilitados, que quizessem servir os mesmos lugares, disso tivessem conhecimento:
Amazonas.—Manés, Barcellos.
Pará.—Gurupá, Alemquer, Porto de Moz, Obidos, e Faro, Bragança, Cachoeira.
Maranhão.—Carolina, Imperatriz, Codó, Pastos Bons, Riachão, Grajaú, Itapicurú e Iguará.
Piauhy.—Santa Philomena, S. Raymundo, Paranaguá, S. João do Piauhy, Valença, Amarante.
Ceará.—Saboeiro, Imperatriz, Santa Cruz.
Bahia.—Chique Chique, Abbadia, Umbú.
Rio Grande do Sul.—Santo Angelo, Triumpho, Conceição do Arroyo, Alegrete, Taquary, Passo-Fundo, S. Jeronymo, Caçapava, Santo Antonio da Patrulha.
Minas Geraes.—Guão, Mogol, Prata, S. João Baptista, Rio Pardo, Pedra de Angicos, Patrocinio, Rio Preto, Montes Claros, Piumhy.
Goyaz.—Bomfim, Cavalcanti, Natividade, Palma, Boa-Vista, Torres do Rio Bonito, Jaraguá, Pilar, Rio Verde, Arraias, S. Domingos, S. José do Tocantins, Meia Ponte, substituto da capital.
Matto Grosso.—Diamantina, Santa Anna, Paconé, S. Luiz de Caceres, Miranda, Santa Cruz de Corumbá.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:
Uma casa terrea, na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, com cacimba; servindo de base para a arrematação a quantia de 2:821$, offerecida por Antonio Ferreira de Carvalho.
Outra casa terrea n. 39, na rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem, com sotão; a qual tendo ido á praça pela quantia de 2:000$, preço da avaliação, e não havendo licitantes, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:600$, que servirá de base para a arrematação.
Finalmente outra casa terrea, na rua do Occidente, n. 5, com 6 metros e 56 centimetros de frente e 6 metros e 40 centimetros de fundo, uma sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado com cacimba meieira; a qual tendo ido á praça por 1:500$, preço da avaliação, e não havendo licitantes, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:200$, que servirá de base para a arrematação.
E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de junho de 1880.
Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.
Braz Florentino Henriques de Souza.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do commercio na jurisdicção parcial desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo do commercio pendem uns autos de execução de sentença entre partes, exequentes Gomes & Pereira, e como executados Silva & C., e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de 1:218$845, em dinheiro que se acha na recebedoria das rendas internas geraes, sendo assim accusada dita penhora na audiencia do dia 3 de junho do corrente mez, pelo Dr. Bernardino de Senna Dias, como se vê do requerimento do theor seguinte:
« Aos 3 de junho de 1880 em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio na jurisdicção parcial [illegible] Recife de Pernambuco, o Dr. [illegible] de Senna Dias, advogado dos exequentes [illegible] penhora feita pela seguinte precatoria [illegible] dinheiro pertencente aos executados Silva & C., requerendo que não só ficasse assignados os 6 dias legaes, como 10 aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, o que foi deferido.
Extrahi o presente de meu protocollo respectivo e [illegible] da precatoria.
Eu, F[illegible] da Fonceca, escrivão interino o escrevi.
E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado dos proprios autos.
Pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado aos credores incertos dos referidos executados Silva & C., para que dentro do prazo de 10 dias, que lhes foi assignado em audiencia compareçam ante este juizo do commercio por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de junho de 1880.
Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.
Francisco Alves da Silva.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 28 de setembro do corrente anno, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, para verificarem os creditos e deliberar-se acerca da concordata, se houve projecto della ou formar-se o contrato de união e nomear administradores á dita massa, certos os credores de que, não serão admittidos por procuradores sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedores do fallido, não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que, para ser vallida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 dias do mez de maio de 1880. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.
Francisco Alves da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos Srs. proprietarios de carros e carroças de aluguel ou particulares, que até o fim do corrente mez devem satisfazer nesta repartição o imposto de que trata a lei do orçamento vigente, art. 1 § 5 n. 21 com a multa do art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, por não o haverem feito em tempo, na fórma do edital desta repartição, de 19 de novembro de 1879; ou no mesmo prazo allegar as suas razões de isenção, sob pena de serem os seus debitos remettidos para juizo, afim de ser a cobrança judicial.
Consulado provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Se venderá em praça publica, no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, os bens seguintes:
Uma casa terrea de tijolo e cal, sita á rua Imperial n. 230, com um pequeno sitio, pertencente aos herdeiros de Amaro José dos Prazeres, avaliada por 6:000$.
Uma meia-agua, sita no becco do Cochicho, rua Imperial, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Ribeiro, e avaliada por 100$, todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 7 de junho de 1880.
O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, durante o trimestre de julho a setembro do anno corrente.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem maiores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e carne verde para os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante, na sala de suas sessões.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Acaripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.
O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.
J. J. de Siqueira Varejão.

Monte pio portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, faz sciente a quem interessar possa, que celebra suas sessões ordinarias, na séde da associação, nas quartas-feiras de cada semana, ás 7 horas da tarde.
Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 11 de junho de 1880.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podiam os vapores continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de junho de 1880.
Antonio Claudio Soido,
Inspector.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, e nem por espaço maior de um anno.
Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia.
Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceita propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como que a venda d'agua para o mar, ó é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES

Bairro do Recife	
Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua da Cruz	16:100$000
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	
Dito do largo de Pedro II	
Dito da rua do Marquez do Herval	24:600$000
Dito do largo do Paraizo	
Dito da rua da Concordia	
Bairro de S. José	
Chafariz do largo do Mercado Publico	
Dito da rua de Vidal de Negreiros	27:700$000
Dito da rua Imperial	
Dito da Cabanga	
Dito dos extremos da ponte dos Afogados	
Bairro da Boa Vista	
Chafariz da praça do Conde d'Eu	
Dito da caixa da rua dos Pires	
Dito da rua de S. Gonçalo	
Dito do caes da Capibaribe	17:150$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito da rua da Aurora	
Dito da rua do Principe	
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	
Dito do largo da Soledade	
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do Viveiro	963$500
Dito de Entre Pontes	
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	751$880
Monteiro	
Chafariz desta povoação	45$000
Apipucos	
Chafariz desta povoação	51$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Juizo de direito da provedoria

No dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias publicas e na presença do Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, irão á praça publica sete cavallos pertencentes aos bens do evento, e que serão apresentados aos concurrentes no referido dia e hora.
Recife 14 de junho de 1880.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Santa casa da misericordia do Recife

Achando-se vago o lugar do pharmaceutico do hospital Pedro II, a junta administrativa precisa contratar os serviços de pessoa competentemente habilitada para exercel-o, mediante as condições estabelecidas pelo regulamento de 19 de abril de 1875, que poderá ser consultado nesta secretaria, e isto até o dia 25 do corrente, no qual serão apreciados os requerimentos dos proponentes devidamente comprovados com documentos justificativos de suas habilitações, assim como de sua conducta e probidade.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de junho de 1880.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faz-se publico que perante a junta da mesma, terá lugar no dia 19 do corrente, a arrematação do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar, no semestre proximo vindouro de julho a dezembro, pelo que convidam-se os interessados a comparecerem nesta repartição, a 1 hora da tarde do indicado dia, com suas propostas em cartas selladas e fechadas, com declaração dos preços e dos fiadores.
A relação dos referidos medicamentos e drogas póde ser consultada na mesma repartição.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de junho de 1880.—O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

— O conselho economico da enfermaria militar a cargo do 2º batalhão de infantaria, tendo de contratar o fornecimento de generos alimenticios para dietas e extraordinarios dos doentes, no 2º semestre do corrente anno, de 1º de julho á 31 de dezembro, e bem assim a applicação de sanguisugas nos doentes, e a lavagem de roupas. Convida, por isso, aos negociantes e mais pessoas que a isso quizerem prestar-se, a apresentarem suas propostas, selladas, em cartas fechadas, na secretaria do 2º batalhão de infantaria no dia 17 deste mez, pelas 10 horas da manhã, com declaração dos preços; certos de que os generos devem ser de boa qualidade e postos na enfermaria por conta dos arrematantes.
Generos:
Aletria, araruta, arroz, assucar de 1ª sorte, bolachas, bolachas americanas, biscoutos de araruta, batatas, banha americana, café moido, chá preto, chá verde, chá hysson, carne de carneiro, carne secca, carne verde, carne de porco, farinha de mandioca, feijão mulatinho ou preto, geléa, matte, macarrão, manteiga ingleza, marmelada, pão de 125 grammas, peixe, roscas, sal, tapioca, toucinho, vinagre de Lisboa, vinho branco, vinho tinto de Lisboa, vinho do Porto, (tudo em kilos e litros) bananas, frangos, gallinha, laranja, lima, limão doce em unidades, carvão vegetal, roupa lavada, camisas de algodão, camisas de murim, camisas de flanella, camisolas de linho, calças de riscado, calças de flanella, calças de baêta, calças de chita passada a ferro, cobertas de chita, fronhas de algodão, guardanapos de dito, lençóes de dito, lençóes de linho, mantas de lã, meias, pannos de colchões, ditos de travesseiros, toalhas de algodão, ditas de linho, barretes de linho.
Medicamentos:
Sanguisugas.
Alferes Sebastião Gonçalves do Porto,
Agente.

2º batalhão de infantaria

O conselho economico, tendo de contratar os generos abaixo mencionados, para o rancho das praças, no 2º semestre do corrente anno, convida aos concurrentes a apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria do mesmo batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente mez; certos de que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do arrematante, e que não se admitte proposta que não contiver explicitamente o preço de cada quantidade e declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos:
Arroz pilado, kilo; assucar branco e mascavado, refinado, idem; azeite doce de Lisboa, litro; bacalhão, kilo; café em grão e moido, idem; carne secca, idem; carne verde, idem; farinha de mandioca, litro; feijão mulatinho e preto, idem; manteiga ingleza e franceza, kilo; pães de farinha de trigo, idem; toucinho de Lisboa, idem; vinagre de Lisboa, litro.
Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 13 de junho de 1880.—Alferes agente,
João Ayres da Silva Moura.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice presidente desta provincia, de 5 do corrente, vão á praça ao meio dia de 22 deste mez, as seguintes obras:
Reparos das pontes do aterro, da rua Bella do açougue e de Gindahy, no Rio Formoso, orçados em 1:992$375.
Idem das pontes dos Carvalhos, do engenho Novo de Muribeca e Guararapes—2:430$120.
Idem das pontes do Junqueira, Trapiche e do Guerra—1:386$000.
Os orçamentos e condições dos contratos acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria das obras publicas, 11 de junho de 1880.—J. J. de Siqueira Varejão.

— Os recebedores da recebedoria de rendas geraes avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa dos escravos e decimas de corporações de mão morta dos exercicios de 1877-78 e 78-79, que no dia 30 do corrente, finda-se o prazo concedido pela circular n. 52, do ministerio da fazenda, de 5 de novembro ultimo, para o pagamento amigavel dos referidos impostos; e findo esse prazo serão executados os que deixarem de pagar.
Recife, 12 de junho de 1880
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

— Faz-se publico a quem interessar possa, que não tendo se effectuado no dia 5 do corrente a arrematação das barcaças *Amelia*, é *Vapor*, avaliada por 5:000$, e *Capibaribe*, avaliada por 2:000$, por se acharem ausentes do porto naquelle dia, foi por ordem do Dr. juiz municipal e residuos, e a requerimento do inventariante dos bens deixado pelo finado João Nicoláo Gomes da Motta, adiada a praça por nove dias, pelo que no dia 15 do corrente deverá ter lugar dita arrematação; são, portanto, convidados os licitantes a comparecerem no auditorio costumado, ás 12 horas do referido dia 15 do corrente. Cidade de Goyanna, 8 de junho de 1880.—O escrivão,
Manoel Eduardo Lins Wanderley.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de maio do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto, e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo d'Alfandega n. 1	41$580
Rua do Marquez de Olinda n. 4	5$720
Dita n. 24	2$740
Dita n. 21	16$060
Dita n. 25	2$640
Dita n. 41	1$320
Bom Jesus n. 10	2$640
Dita n. 24	4$510
Dita n. 27	9$680
Alves Cabral n. 3	14$740
Commercio n. 4	17$820
Dita n. 18	14$740
Dita n. 36	2$320
Dita n. 40	4$400
Dita n. 42	10$340
Dita n. 15	14$740
Dita n. 17	1$320
Largo do Corpo Santo n. 13	2$640
Rua do Bispo Sardinha n. 12	19$360
Torres n. 10	3$960
Dita n. 20	16$060
Thomé de Souza n. 2	4$400
Dita n. 6	4$400
Becco do Abreu n. 1	4$400
Rua do Vigario Tenorio n. 7	7$580
Dita n. 17	14$740
Amorim n. 22	21$780
Dita n. 17	6$600
Dita n. 41	2$640
Tuyuty n. 2	14$740
Dita n. 9	34$720
Domingos José Martins n. 10	14$740
Dita n. 26	14$740
Dita n. 42	19$240
Dita n. 70	2$640
Restauração n. 42	4$400
Dita n. 48	4$820
Dita n. 7	14$740
Dita n. 17	6$820
Dita n. 19	2$640
Dita n. 25	6$820
D. Maria Cezar n. 16	2$640
Dita n. 28	16$060
Dita n. 15	16$060
Visconde de Itaparica n. 61	14$740
Pharol n. 32	20$460
Areial n. 18	2$640
Dita n. 5	14$740
Dita n. 7	27$060
Praça do Chaco n. 19	21$120
Rua de S. Jorge n. 14	2$640
Dita n. 53	2$640
Dita n. 95	28$380
Dita n. 101	14$740
Dita n. 103	17$380
Dita n. 113	14$740
Dita n. 117	14$749
Dita n. 141	3$080
Vital de Oliveira n. 1	2$640
Becco do Passheal n. 4	4$260
Rua dos Guararapes n. 98	27$500
Travessa dos Guararapes n. 4	1$650
Dita da Praça de Pedro II n. 7	25$730
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 2	16$000
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 32	14$740
Rua Duque de Caxias n. 30	14$740
Dita n. 50	17$600
Dita n. 47	14$740
Rua do Barão da Victoria n. 20	2$640
Dita n. 50	17$930
Dita n. 19	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 37	2$640
Travessa do Marquez do Recife n. 1	4$400
Rua Larga do Rosario n. 36	18$040
Dita n. 9	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 37	3$300
Estreita do Rosario n. 20	2$890
Dita n. 22	6$430
S. Francisco n. 12	14$740
Dita n. 24	2$640
Dita n. 60	2$640
João do Rego n. 5	7$270
Ilha do Carvalho n. 14	2$640
Dita n. 26	16$060
Dita n. 33	29$570
Roda n. 37	6$260
Dita n. 47	2$640
Patos n. 5	3$850
Santo Amaro n. 8	14$740
Dita n. 32	18$040
Becco da Matriz n. 1	19$360
Rua da Paz n. 7	2$640
Paulino Camara n. 2	17$380
Largo do Carmo n. 25	33$000
Rua do Fogo n. 24	23$320
Penha n. 6	20$330
Dita n. 1	2$640
Visconde de Inhaúma n. 14	3$080
Dita n. 24	14$740
Dita n. 34	27$940
Pedro Affonso n. 64	28$820
Dita n. 4	37$210
Dita n. 29	14$740
Largo de S. Pedro n. 12	29$180
Dita n. 17	2$640
Rua de Lomas Valentinas n. 10	4$400
Coronel Suassuna n. 84	2$640
Travessa do Becco do Falcão n. 1	2$640
Dita do Poucinho n. 54	5$600
Dita da Concordia n. 39	21$340
Rua do Marquez do Herval n. 45	15$730
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 117	1$920
Dita n. 139	2$640
Lomas Valentinas n. 55	4$620
Coronel Suassuna n. 128	8$350
Dita n. 174	21$630
Dita n. 103	4$730
Dita n. 127	25$960
Dita n. 229	7$260
S. João n. 4	2$640
Dita n. 1	[illegible]$720
Dita n. 59	[illegible]$640
Palma n. 124	2$640
Dita n. 79	5$500
Marquez do Herval n. 58	14$740
Dita n. 126	12$320
Dita n. 140	2$640
Dita n. 171	4$620
Dita n. 177	4$620
Dita n. 213	20$720
Vinte e Quatro de Maio n. 56	2$640
Dias Cardoso n. 4	2$640
Dita n. 58	5$420
Padre Nobrega n. 38 C	17$380
Dita n. 56	2$640
Dita n. 76	16$060
Dita n. 80	20$240
Cadeia Nova n. 23	8$580
Vidal de Negreiros n. 12	19$000
Dita n. 52	7$260
Dita n. 86	18$040
Dita n. 96	12$320
Dita n. 164	14$740
Dita n. 174	2$640
Dita n. 178	17$380
Dita n. 186	12$320
Dita n. 212	22$440
Dita n. 95	14$740
Travessa do Prata n. 3	2$640
Rua d'Assumpção n. 4	30$550
Dita n. 30	14$749
Domingos Theotonio n. 4	14$740
Padre Floriano n. 38	18$040
Jardim n. 12	2$640
Dita n. 15	19$140
Nogueira n. 43	23$100
Santa Cecilia n. 33	13$420
Santa Rita n. 18	7$320
Dita n. 79	2$640
Nova de Santa Rita n. 14	12$320
Dita n. 30	4$400
Dita n. 31	18$040
Dita n. 1	18$700
Dita n. 7	550
Dita n. 27	27$500
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 44	1$320
Dita n. 9	1$320
Dita n. 47	5$830
Dita n. 63	13$420
Conceição n. 26	3$490
Dita n. 27	6$210
Visconde de Pelotas n. 2	13$640
Tambiá n. 18	1$320
Dita n. 13	30$740
Visconde de Albuquerque n. 44	1$320
Dita n. 78	22$770
Dita n. 130	1$320
Dita n. 49	5$940
Aurora n. 5	7$700
Dita n. 55	11$600
Capibaribe n. 18	1$320
Ponte Velha n. 6 A	20$240
Dita n. 28	1$650
Dita n. 90	550
Dita n. 7	2$640
Conde da Boa-Vista n. 22	15$400
Riachuelo n. 55	23$540
Sete de Setembro n. 1	550
Camarão n. 3	550
Hospicio n. 2	1$320
Dita n. 30	8$320
Dita n. 40	8$690
Dita n. 3	2$640
Dita n. 51	7$810
Dita n. 63	23$910
Dita n. 67	4$950
Rosario n. 3	550
Dita n. 25	1$320
Dita n. 39	30$460
Gervasio Pires n. 37	2$420
Dita n. 67	14$740
Dita n. 56	53$320
Atalho n. 9	1$320
Santa Cruz n. 22	2$640
S. Gonçalo n. 21	12$320
General Seara n. 3	4$260
Travessa do Quiabo n. 12	3$080
Dita de João Francisco n. 15	18$040
Dita da Mangueira n. 1	5$040
Rua d'Alegria n. 2	3$090
Travessa da Campina n. 1	30$960
Rua do Barão de S. Borja n. 46	3$190
Dita n. 11	12$320
Dita n. 51 A	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 20	1$320
Dita n. 7	6$730
Rua do Visconde de Goyanna n. 135	1$100

Recife, 14 de junho de 1880.—O gerente, *J. Dowsley Junior.*

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA DRAMATICA
Terça-feira 15 de junho
Recita em favor do actor
Eduardo Alvares
Subindo á scena o magnifico e sempre applaudido drama em 6 quadros, original de Bourchardy, intitulado:

ILLEGIVEL

GUIA DA MONTANHA

em que entra toda a companhia.

O papel de Joanna, é feito pela distincta actriz

D. APOLONIA

em obsequio ao beneficiado.

Terminará o espectaculo com a poesia

Arte e povo

recitada pelo beneficiado, em agradecimento aos seus convidados.

Eduardo Alvares ainda uma vez espera do illustrado e benevolo publico pernambucano toda a protecção que costuma dispensar aos artistas.

A's 8 horas.

Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Araucania

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

ROYAL MAIL STEAMER

MAGELLAN

Espera-se dos portos do sul, até o dia 25 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

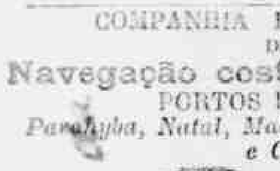
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perezo



E' esperado dos portos acima, até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

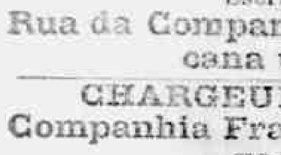
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.



Segue no dia 21 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

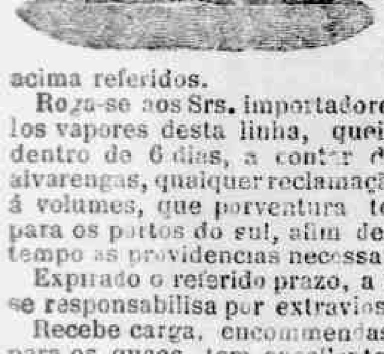
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

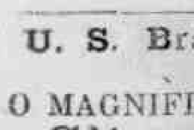
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Costa



Segue no dia 19 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

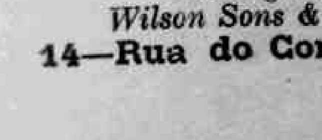
Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Para o Porto acima parte no dia 14 do corrente o palhabote *Adelpho*, por ter quasi todo seu carregamento prompto; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios á rua do Marquez de Olinda n. 36, ou com o capitão a bordo.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46

Hoje

Terça-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46; livre e desembaraçada de qualquer onus e propria para principiante por ter poucos fundos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

uma grande quantidade de caixas com folhas de Flandres, marcas X e C

Quarta-feira 16 do corrente

ás 10 e 1/2 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

LEILÃO

DE

Fazendas limpas e avariadas

Quarta feira 16 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

LEILÃO

DE

moveis, joias e vidros

Constando de :

Uma mesa elastica de 5 taboas, 1 sofá, marquezas, cadeiras, camas francezas, ditas de ferro, mesas, carteiras, relogios de ouro e prata, correntes para ditos, anneis, anneis com brilhantes, brincos, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

QUARTA FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas.

Por intervenção do Agente Gusmão

LEILÃO

DE

apparelhos de louça para chá e jantar, differentes duzias de pratos, chicaras e pires, ourinós, tigelas, jarras e bacias, conteúdo de 14 gigas.

Em lotes e á vontade do comprador.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 10 1|2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

Foguinhos chinezes

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Sr. Marcos de Almeida Lima, que foi estabelecido á rua do Vigario, queira ir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Os advogados Joaquim José da Fonceca, seu filho Oliveira Fonceca e seu genro Ulysses Vianna, transferiram provisoriamente seu escriptorio da praça de Pedro II n. 6 para a rua estreita do Rosario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um criado, a tratar na fabrica de cigarros á vapor á rua Larga do Rosario n. 21.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas :

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na travessa do Pocinho n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma familia estrangeira, que engomme com perfeição e mais serviço de casa, que seja asseiada; a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, das 9 horas ás 4 da tarde.

— Adamson, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte :

Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.

Larose.

Medoc.

Marbuzet.

Xerez em caixa de 12 garrafas.

Champagne Caste Blanche.

Tinta para impressão.

— Fugio Maria, escrava, côr preta, boa altura, venta larga, rosto comprido, 36 annos de idade, vestido e casaco da mesma côr, cauda comprida, foi do finado José Martines da Costa, Aterro dos Afogados; quem apprehender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, onde será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma escrava de boa conducta, que saiba engommar bem roupa de senhora e o mais serviço do interior de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos : Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixaínho, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia : quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas : no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Na rua da Praia n. 50, precisa se fallar aos senhores :

Miguel Marreca.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
Neves, Apipucos.
João Guimarães.
Felix Cardoso.
Manoel José da Camara Pimentel.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio da Rocha, rua da Praia.
Antonio P. de Almeida Peças.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— Quem quizer alugar um escravo apto para todo serviço domestico, dirija-se á rua do Hospicio n. 2.

— Na rua da União n. 67, existe para vender o fino licor de genipapo, garante se a boa qualidade e commodidade nos preços.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira perfeita e de boa conducta, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Precisa-se alugar uma criada de bons costumes, para tratar do asseio de uma casa de familia; a tratar na praça do Corpo Santo numero 19.

— O senhor do engenho que diz morar na Boa-Vista, e que mandou fazer umas costuras na rua nova de Santa Rita n. 61 2º andar, tenha a bondade de apparecer para ver as costuras.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 31, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia : á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga se uma escrava muito boa cozinheira; na rua do Hospicio n. 20.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 18, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— A praça do arrendamento do engenho Contra Açude, na comarca de Jaboatão, foi adiada para o dia quinta feira, 17 do corrente, por despacho do respectivo juizo. Recife, 12 de junho de 1880.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12, 1º andar.

FICHUS grande variedade : — Rodrigues — Rua do Cabugá n. 2 A.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar, para casa de homens solteiros : á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes : na rua do Hospicio n. 33.

Boa moradia

Aluga-se barato a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com grande quintal arborisado, 3 quartos, caiada e pintada de novo; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

100$

Desde 29 de abril que se acha fugida a escrava Joanna, idade 36 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo regular, nariz chato, dentes perfeitos, é cozinheira, quitandeira e lavadeira; quem a prender e levar á rua do Imperador n. 42, ou na rua do Livramento n. 22, receberá a quantia acima, e desde já protesta se contra quem a tiver occultado.

O futuro revelado

O MAIS MODERNO E ESPIRITUOSO

LIVRO DE SORTES

Para as noites de

S. Antonio S. João e S. Pedro

Acompanhado de uma collecção de jogos de prendas e de recitativos

« Com a seringa de Pravaz
« Dando injecções de morphina,
« Matarás a humanidade
« Em nome da medicina.

« Com a cêsta presa ao braço,
« Quinquilharias vendendo,
« Evita e foge do sacco,
« Tem cautella, ou vão vendo. »

Um volume nitidamente impresso, com dados, preço 1$000.

A' venda em todas as livrarias.

Alugam-se as casas seguintes :

1º andar do sobrado da travessa do Carmo numero 10.

N. 139, á rua do Marquez do Herval.

N. 11, á rua da Palma.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Club democrata

Domingo, 13 do corrente, terá lugar ao meio dia uma conferencia publica no theatro Santo Antonio, promovida por esta associação.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, da casa de seu senhor, a escrava Joanna, preta, crioula, de idade de 46 a 48 annos, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, testa larga, queixo fino, olhos regulares, tem a falla um pouco descançada e falta de dentes superiores, altura regular, secca do corpo, e uma das pernas inchada. Esta escrava tem por costume alugar-se em casas de familias para cozinhar, com differentes nomes, como já foi encontrada em casa do coronel Seve, e remettida por ordem do senhor á casa do capitão Borges Leal, onde esteve dous annos. Presume-se andar pela Torre, onde tem alguns conhecimentos. Se faz estas precisas declarações para os fins convenientes, e protesta-se pela acção competente contra quem a tiver occultado. Roga-se aos interessados a captura d'ella, e bem assim ás autoridades policiaes, e gratifica-se generosamente, á rua da Estancia, (ou Henrique Dias) n. 10.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero 15.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar : na rua do Rangel n. 31.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoso preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homeopathico.
Chocolate homeopathico.
Extracto de carne.
Biefsteeh.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO Dr. Sabino

43=Rua do Barão da Victoria=43

(Antiga Rua Nova)

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testementeiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previne-se que serão seus debitos entregues ao seu advogado e procurador, para serem cobrados judicialmente.

Recife, 31 de maio de 1880.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homeopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mais, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence a homeopathia e a sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparaçoes d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABIOO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na tesouraria das loterias.

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas affecções escrofulosas, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard — PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura :

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco : Alphonso Augusto de B TABORDA.

PILULAS

de BURIN du BUISSON

COM IODURETO de FERRO e MANGANESE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, sal que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjuncção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas* e *tuberculosas*; nos *entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas*, e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparadas para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra :

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2 *e nas principaes Pharmacias.*

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris : CRESTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS, FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velvetine, Extractos, Licor e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, 180, New Bond St. W. Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phª GRIMAULT e Cª 8, RUA VIVIENNE *e nas principaes Pharmacias.*

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) e qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

A **VELOUTINE**

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

38, Rua Montholon, 38

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deém ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer equivoco como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triplas de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pomadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

Medalha de Progresso Vienna 1873.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS [illegible]

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção de vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

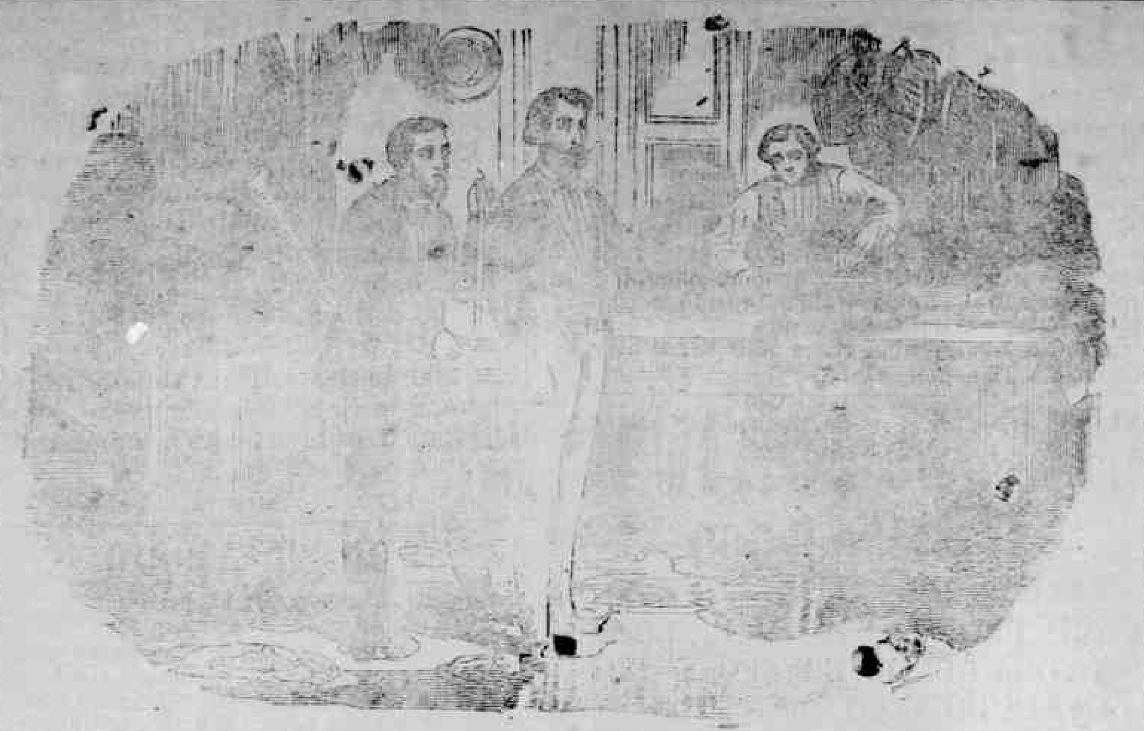
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algens que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

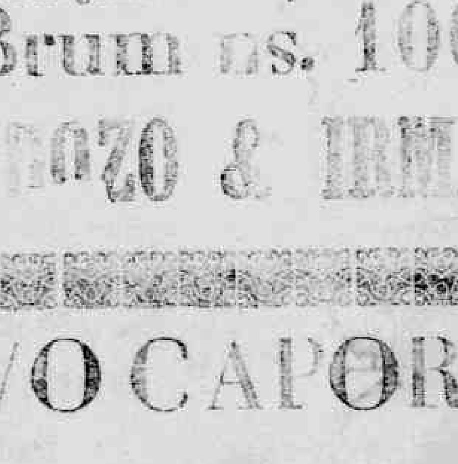
CARDOZO & IRMÃO

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e presteza.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias, uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa, são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodri-gues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em talão carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
gérente.

AVISO

Chas. A. Craven, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como procuradores da empreza do gaz, em primeiro lugar o Sr. Edward A. M. Fenton, e em segundo o Sr. Thomaz Holmes.

Durante sua ausencia todas as contas de particulares serão assignadas no sinete da empreza, pelo Sr. Thomaz Holmes, (que assignará T. Holmes, pelo gerente).

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
Gerente.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

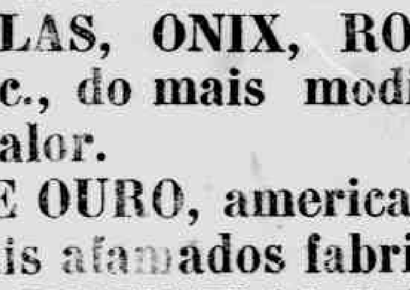
Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

A' LA VILLE DE PARIZ
OLIVIERI IRMÃO



N. 38 –Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 4 mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.

Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.

Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.

Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.

Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.

Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.

Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.

Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.

A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

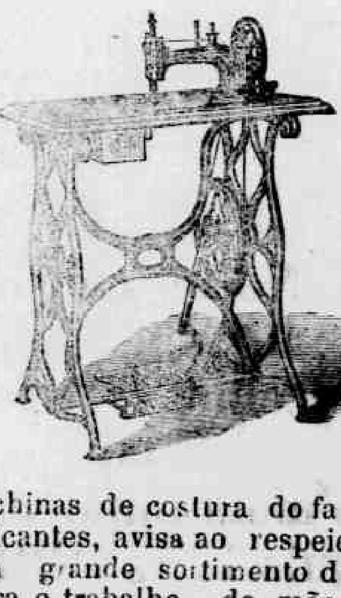
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

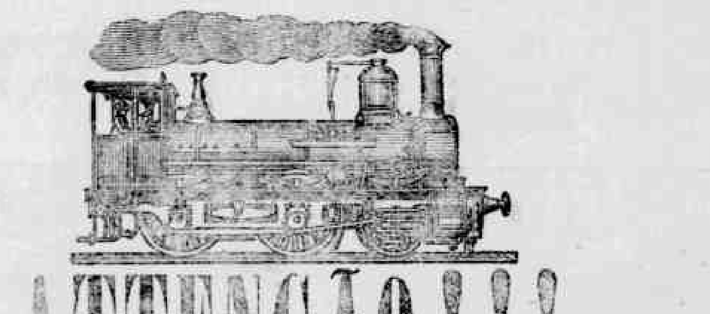
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa e impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 773 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 3054 com a sorte de 800$ um meio n. 1878 com a sorte de 100$, dous quartos 1387 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (38.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio do hosqital Pedro II (39.ª), que se extrahirá na quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (38ª), vendeu meio bilhete n. 3054 com a sorte de 800$00, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 39ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um meio de n. 1878 premiado com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte da loteria (39ª), a beneficio do hospial Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 16do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram da 64.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida sabbado 12 do corrente, venderam os bilhetes inteiro de n. 1387, e 3156, este premiado com 200$, e aquelle com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000. Pelo que podem os possuidores de taes bilhetes vir receber integralmente.

Agora expozeram á venda os bilhetes da 32.ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extração deverá ter lugar no dia 16 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

ENGENHO

Por venda ou renda, com capacidade para mais de 2,000 pães e grande abundancia de agua, sendo banhado por tres riachos perennes e caudalosos, todo coberto de mattas e descansado, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cerca de uma legoa de cada uma ferro-via em construcção: a tratar com o commendador Barroca, no Recife, ao caes 22 de Novembro n. 60, e nas sextas e sabbados, no engenho Cananduba da sobredita freguezia.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

Achado

Achou-se um annel com uma pedra que dizem ser brilhante; quem for dono se entregará, pagando este annuncio e dando o achado a quem o achou: na praça do Conde d'Eu n. 15, taverna do Baptista.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorrêas.

Chuliana s. p.—Poderoso para as erysipelas.

Cardouus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.

Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.

Acacia nigr—Rheumatismo.

Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.

Skaius—Affecção da garganta.

Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURCAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

CASA

Aluga-se a do largo do Mercado n. 9, propria para qualquer estabelecimento commercial, por se achar situada em local magnifico, para tratar no n. 7.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

OUVE?

No armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, comprará Vmc. fogos de artificio, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, muito baratos, pelo custo da fabrica, ahi é o deposito.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez, sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, anda baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

Attenção

Precisa-se comprar uma armação com caixões para taverna, sendo já servida; quem a tiver, dirija-se á rua do Bispo Sardinha, outr'ora rua do Encantamento n. 12, que achará com quem tratar.

VENDAS

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Beltrão & C. tem para vendar carne salgada de vacca e de porco, em barris e meios ditos, tambem vendem da mesma a retalho, é muito nova, e por isso de qualidade excellente.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C. receberam rêdes do norte de 8$ a 25$, ditos bordados de 50$ a 80$, sobretudo prova d'agua, de 30$ a 50$, chapéos de sol de seda inglez para homem, ditos superiores para senhora de 8$ a 15$, camisas inglezas para homem a 75$000 a duzia, setinetas de côres para vestidos, fazenda moderna, toalhas monstruosas para banhos, ditas para rosto com barra de côr, fazenda de gosto, lençoes felpudos para banho a 5$000, chales apompadores, crepe apompador, chitas apompadoras, fronhas de labyrintho, lenços de dito, toalhas de dito para baptisado de 20$ a 120$, e outros muitos artigos; na rua 1º de Março n. 21.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de estampas a fumo, coloridas, a oleo e oleographia, de cidades, de lindas paizagens e sacras.

Quadros de madeira, dourados, para as mesmas.

Aza de mosca, fazenda para cobrir os mesmos.

Albuns e passe-partu para retratos.

Panograhes e graphoscopes para retratos.

Completos vestuarios p ra baptisado.

Insignias maçonicas gr. 3.

Lenços de seda, grandes, para rapé, ditos de algodão e de linho, brancos e de côres.

Gravatas de seda para senhora e para homem, côres e formato o mais moderno.

Leques de osso, de madeira, de tartaruga, de marfim e de madreperola, pretos e de côres, para meninas e para senhoras.

Babados e entremeios bordados, tapados e transparentes, de muitas larguras, e de finissima qualidade.

Fitas de algodão, de linho, de lã, de sarja, de setim e de gorgorão, das côres mais modernas e de muitas larguras.

Botões de louça, de madeira, de osso de madreperola, de setim, de gorgorão e de metal, dos formatos mais modernos.

Vende-se por preços resumidos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se ou aluga se por preço razoavel a grande serraria á vapor, sita ao caes do Capibaribe n. 30, tendo as seguintes machinas:

Um vapor e caldeira de força de 14 cavallos, 1 serra grande quasi nova, 2 ditas circulares, 1 machina de aplainar e moldar, 2 ditas de furar, 1 serra de volta, 1 dita para serrar pedra e outra para aplainar, 1 machina de amolar serras, guindastes, etc., etc.; achando se tudo em bom estado e com as competentes pertenças: a tratar na mesma fabrica, caes do Capibaribe n. 30, ou rua do Marquez de Olinda numero 2.

Apparelho photographico

Vende-se um, novo, servindo para atelier e para excursões, com tenda ou barraca de campo, e mais utensilios necessarios; a tratar na livraria franceza, aonde o mesmo se acha exposto.

N. 61

Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:

Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.

Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.

Craveiros.

Rodas de diversos tamanhos.

Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.

Craveiros com 6, 8 e 10 balas.

Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.

Fogos de bengala de diversas cores.

Morteiros, flores, serpentes, etc, etc.

Vende se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.

Versos para sortes, etc., etc.

Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Fogainhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem, a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem, a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 2$800 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!

Idem de côres, (que lindes desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençoes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$500 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.

Cadeira de madeira de abrir e fechar.

Chicotes de junco e de baleia.

Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.

Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.

Luvas de lã, de algodão e de camurça.

Chá preto e verde.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para collar-se

vidro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira, e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras decelluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisaline vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria. rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Hortaliças !!!

Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51, acabam de receber para o seu estabelecimento, um variadissimo sortimento de sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor, que se retalham por preços commodos.

Vende-se barato

Uma casa terrea em bom estado, sita no lugar do Peres, freguezia dos Afogados n. 319: para ver na mesma, e a tratar no Largo do Mercado Publico de S. José n. 15.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna, na rua de S. Miguel n. 47, nos Afogados; a tratar na mesma.

Machina

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno defeito e a 1$600 e 1$800 per feito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito razoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Gorgorões de cores

A 400 réis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA CHINEZA

ara tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes., côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se so de mencionar.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLER FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris pelas marcas dos cognacs — Muller Freres. Uma caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Rua do Commercio n. 15.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençoes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençoes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2. metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

A colonia portugueza em Pernambuco

Hymno á Camões

Para piano

COMPOSTO PARA O 3º CENTENARIO

Por C. Lyra.

Contendo o retrato deste grande Epico.

A' venda na loja do Azevedo

Rua Nova n. 9.

CASA

Vende-se uma casa no Mondego, com 2 salas, 2 quartos cozinha, quintal e cacimba, terreno proprio; s, tratar na rua do Rangel n. 48, primeiro andar.

Bouquet de cravo

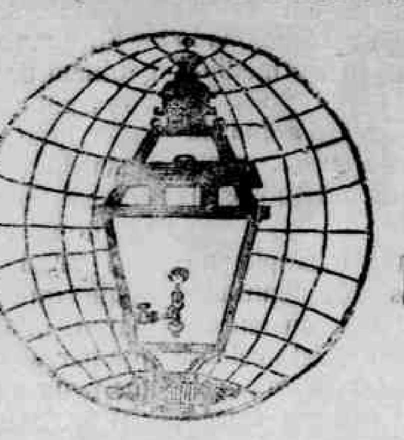
Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com formato de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previnse-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Vende-se

Na rua do caes do Capibaribe n. 31, ha para vender-se uma bonita escrava crioula, sadia, sem defeito algum, perfeita engommadeira, cozinheira, cose costura chã e lava de sabão, com a condição de não ser para fóra desta cidade.

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO



NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO **Publica e particular**

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO **E segurança**

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc. etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com duas lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(Conclusão)

Entre nós, é preciso confessar, temos tido muitas perturbações, sedições, aqui e alli, ataques á propriedade ; mas não se póde dizer que o paiz esteja em estado geral de perturbação, esteja revolucionado tão radicalmente que seja preciso medidas extraordinarias.

Mesmo na França nas *adresses* guarda-se a precisa attenção com a corôa, ainda que redigidas ás vezes por membros da opposição.

O nobre senador tem um exemplo naquella celebre *adresse* dos 221 deputados da camara franceza de 1830, sustentada por Guizot e Royer Collard. Esta celebre *adresse* apresentada a Carlos X na occasião em que a França estava sob um volcão, guardou todas as conveniencias.

Tratava-se das liberdades francezas, porque o nobre senador sabe que o ministerio Villéte tendia para estabelecer o regimen antigo, restringir a liberdade da imprensa e da eleição ; nessa occasião essa celebre *adrèsse*, nos pontos culminantes, que era o falseamento das eleições, depois de alguns paragraphos que nada diziam, que eram banaes, na phrase do nobre senador, nos seis ultimos estabeleceu a questão ; mas com que timidez ? Depois de phrases lisongeiras e de desculpas pedidas ao rei e de votos pela sua felicidade e de sua dymnastia, timidamente disse :— « mas, senhor, não podemos deixar de trazer ao throno de Vossa Magestade a queixa de que o povo não é bem representado, não intervém como deve nos seus negocios. » Esta queixa, formulada como que timidamente, foi considerada uma cousa de alta importancia, pois o rei a recebeu mal e o ministerio pessimamente, foi o preludio das celebres ordenanças de julho e da revolução.

Os homens mais eminentes, que depois figuraram, como Guizot e outros, e que figuraram tambem na discussão da ordem, entenderam que só depois de mil desculpas poderiam aventar as suas proposições polidas, e quasi timidas.

Porque havemos nós de adoptar agora um outro costume, uma outra norma de responder ao discurso da corôa, que falla sempre em synthese, e dizer, por exemplo : « na provincia do Ceará deu-se isto, na do Pará aquillo, na de Sergipe aquill'outro ? Não, isto seria longo, e até uma descortezia.

Sr. presidente, eu tenho talvez abusado da attenção do senado (não apoiados) ; e portanto devo terminar.

Peço desculpa aos nobres ministros se si não lhes pude ser agradavel...

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :— Muitas vezes foi injusto.

O Sr. Junqueira :—... mas era o meu dever.

Eu receio, e foi por isso que me oppuz ao nobre presidente do conselho, receio que S. Exc. veja as cousas do nosso paiz por um prisma diverso daquelle porque devem ser vistas, e receio que o governo não preste bastante antenção a um certo espirito de anarchia, que se vai levantando, receio que o governo supponha-se muito seguro porque vê a ordem publica na superficie ; mas si tratar de aprofundar, ha de ver que a base está um pouco salapada, e que é indispensavel que os poderes publicos se reunam para se opporem a esta torrente.

Eu já disse uma vez, e repetirei agora; si me fosse licito formular um programma na actualidade, o resumiria nas seguintes palavras—Ordem, ordem, e ordem ! (Muito bem, muito bem !)

CAMARA DOS DEPUTADOS

INTERPELLAÇÃO AO PRESIDENTE DO CONSELHO

Entra em discussão a interpellação do Sr. Joaquim Tavares, apresentada na sessão de 7 do corrente sobre negocios de Pernambuco.

O Sr. Joaquim Tavares affirmou não ser preciso recorrer á historia politica do paiz para se encontrar exemplos de reacção igual a que tem tido por theatro a provincia de Pernambuco, depois da organisação do actual gabinete ; reacção infrene, desabrida e ainda mais condemnavel porque tem sido exercida contra liberaes por delegados de um gabinete liberal. (Apoiados dos Srs. José Mariano, Souza Carvalho, Beltrão e Lourenço de Albuquerque.)

Por motivos que nem veem a proposito analysar, os liberaes dividiram-se em dous grupos em Pernambuco, perecendo esperar a primeira occasião opportuna para mutuamente se guerrearem.

Emquanto, porém, esteve no poder o gabinete de 5 de janeiro esses grupos conservaram-se respeitosos, sendo duvidoso saber qual delles encontrava mais sympathias do governo.

O Sr. Souza Carvalho :—Era o dos que são hoje reaccionarios.

O Sr. Joaquim Tavares observa que desde que subio o ministerio de 28 de março, mudou o estado daquella provincia, que parece condemnada a um presente de dôr e de constrangimento,

O Sr. Souza Carvalho :—E de ignominia.

(Diversos Sr. deputados peoem a palavra.)

O Sr. Joaquim Tavares diz que em poucos dias o vice presidente e o chefe de policia montaram a provincia no sentido do grupo a que pertencem.

O Sr. Lourenço de Albaquerque ;—Nomeando até criminosos para os lugares, como hei de provar,

O Sr. Antonio de Siqueira :—Quer desfazer a obra de V. Exc. não é fazer reacção.

O Sr. José Mariano :—Mas não tiveram a franqueza de combatel-o então !

O Sr. Joaquim Tavares nota que emquanto um desses grupos campêa victorioso, o outro soffre todos os rigores.

O procedimento do vice-presidente e do chefe de policia explica-se, porque, approximando-se duas eleições, a de um senador e a de dous deputados, elles haviam contrahido empenho de honra para dar a victoria aos seus candidatos.

O Sr. Antonio de Siqueira :—Os candidatos á senatoria eram os mesmos.

O Sr. Joaquim Tavares diz que o grupo mais numeroso, que conseguio eleger dous terços dos membros da assembléa provincial, foi derrotado, vencendo o que apenas tinha feito um terço daquelles membros; para isto foram empregados os meios mais extraordinarios; as comarcas e os collegios mais populares foram entregues á autoridades de todas as coragens, até a criminosos. Vai historiar alguns factos para que a camara e o nobre presidente do conselho possam aquilatar do modo por que correu o processo eleitoral.

Em Goyanna, no dia 22 de abril, o orador com a quasi totalidade do eleitorado dirigio-se á matriz para formar a mesa parochial, mas ella achava se cercada por 60 praças reforçadas por muitos capangas, e quando o orador se approximou, o commandante do destacamento impedio-o de entrar, dizendo que tinha ordem do delegado de policia para não deixar entrar ninguem na igreja ! Noi necessario um grande esforço do orador para conter os seus amigos, que podiam abrir caminho, mas aconselhou-lhes prudencia, porque não quiz que corresse sangue.

Forçoso foi irem fazer a eleição em outra parte, e deste modo deixou o delegado de policia de merecer a recompensa que esperava.

Em Santo Antão, consentio-se que a mesa parochial fosse organisada ; mas no segundo dia, verificando se que o resultado da eleição não era favoravel á policia, mandaram pôr á disposição do delegado um destacamento de cavallaria,

O Sr. Soares Brandão :—Entretanto agraceram ao commandante desse destacamento.

O Sr. José Mariano :—Louvou-se o official que não cumprio as ordens illegaes da policia. Quem fez a eleição em toda a provincia foi a policia.

O Sr. Joaquim Tavares diz que em Bom-Jardim, uma dos maiores collegios da provincia, a maioria do eleitorado teve de refugiar-se na capellinha do cemiterio e ahi entrincheirar-se.

(Contestações e affirmações.)

Estes factos dão idéa das tropelias praticadas no sertão.

O Sr. Antonio de Siqueira :—Porque não houve na capital ?

O Sr. José Mariano :—Em S. José a policia foi abatida.

O Sr. Souza Carvalho :—Na capital houve accordo, o que permittio mandarem para o interior as tropas.

O Sr. Joaquim Tavares interroga, em seu nome e no de seus collegas, ao Sr. presidente do conselho se, á vista destes factos e de todos os outros que se tem passado na provincia, o vice-presidente continúa a merecer a confiança do gabinete e porque não se nomeia um presidente que vá administrar a provincia de Pernambuco, e não servir a interesses de uma fracção.

O Sr. José Mariano :—E' menos que fracção, é uma familia.

O Sr. Joaquim Tavares entende que se o nobre presidente do conselho, como faz suppor sua reputação de homem superior e inacessivel a pequenas paixões, incapaz de violencias, não approva o procedimento dos delegados do gabinete, bella occasião se lhe offerece para provar ao paiz que quer reformar pela base o systema eleitoral.

Se, contra a espectativa geral, S. Exc. sanccionar e tomar a responsabilidade dos desatinos commettidos naquella provincia, então diga-o bem alto, para que a maioria do partido liberal de Pernambuco saiba a sorte a que está destinada, emquanto S. Exc. governar o paiz.

Conclue, lembrando que na provincia de Pernambuco ha victimas que não saberão sempre respeitar aquelles que dizem que o poder é o poder, e poderão então mostrar que a liberdade é liberdade.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) reprova as divergencias que se dão no seio do partido liberal em Pernambuco, mais de uma vez tem dito que o governo não tem interesse em manter essas divergencias.

Todos que o ouvem, e os delegados do governo nas differentes provincias, sabem qual o seu pensamento a respeito.

Si algum presidente de provincia intervem em eleições, não em favor de uma parte contra outra do partido liberal, mas em favor deste contra adversarios naturaes, esse presidente atraiçôa o pensamento do gabinete.

Tem sido norma invariavel da vida do orador não sacrificar sua honra nem ao seu proprio partido. De modo que não póde senão condemnar todos os presidentes de provincia, que, atraiçoando o gabinete, o fizerem passar aos olhos do paiz como um presidente de conselho que não é sincero em suas declarações.

Expostos assim os principios do governo, o orador pergunta, si os nobres deputados por Pernambuco tem razão nas accusações que dirigem ao governo, e si o delegado deste em Pernambuco, deixou de cumprir as instrucções do governo.

Para que o delegado do governo deixasse de cumprir essas instrucções, seria preciso que o governo se interessasse por alguem ; mas o governo não recommendou para Pernambuco, nem o seu proprio collega ministro da agricultura que, como todos sabem, tem prestado relevantes serviços, (muitos apoiados) e não o recommendou porque confiava muito na illustração daquella provincia para crer que ella não condemnasse um dos seus filhos mais distinctos, e que nenhuma razão tinha dado até então para ser repellido. (Muitos apoiados e reclamações.)

O orador pede aos nobres deputados por Pernambuco que tenham um pouco de calma, estudem o procedimento do governo e afinal hão de conhecer que não está nessa luta o interesse dos nossos deputados, mas o do partido liberal ; porque uma divisão do partido naquella provincia, torna-o fraco diante de um partido forte, que tem interesse nessa divisão.

O Sr. José Mariano : —Emquanto houver a baioneta do governo, emquanto houver Adelino e André, o partido official ha de sempre vencer.

O Sr. Presidente do Conselho observa que o nobre deputado não dá prova de moderação nas actuaes circumstancias.

Pede licença para dizer todo o seu pensamento. Ao tomar as rédeas da administração, o gabinete actual achou em Pernambuco um presidente que tinha suas sympanhias pessoaes; esse presidente tinha, da parte do ministerio, a seu fâvor um bom conceito.

Tem-se dito que o presidente do conselho mandou um telegramma a esse presidente para que passasse a administração ao seu vice-presidente ; deve explicar este facto, para que fique conhecido o procedimento do governo, e possa ou não ser condemnado.

Entrando para o governo, o orador não recebeu communicação alguma desse presidente, dirigio-se-lhe por carta, e não teve resposta.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Respondi no mesmo dia 7.

O Sr. Presidente do Conselho, não tendo uma palavra de S. Exc., e recebendo noticia que havia alguma agitação no Recife, a proposito da entrada do Sr. ministro da agricultura para o gabinete, tendo de vir para a camara o nobre presidente da provincia, o governo ordenou-lhe que passasse a administração ao Sr. Adelino, porque era preciso que houvesse alguem com quem o governo se communicasse e que tivesse tambem confiança no gabinete.

O governo não tinha desconfiança de ninguem, nem do presidente que se retirava, nem do Sr. Adelino, nem dos deputados da provincia, que eram todos amigos ; mas achava que o Sr. Adelino merecera a maior confiança do nobre ex-presidente do conselho, que era um homem de reputação idonea e reconhecido como o mais moderado e honesto.

O Sr. Souza Carvalho :—Até certa data.

O Sr. Presidente do Conselho pergunta que culpa póde ter o ministerio de que, ao tomar as redeas da administração, mandou como seu delegado interino em Pernambuco um homem honesto, moderado e capaz de administrar a sua propria provincia como delegado do ministerio transacto ?

O Sr. José Mariano :—Mas depois mudou, porque, tendo pleiteado um lugar da assembléa provincial, e tendo sido derrotado, tinha vinganças a exercer.

O Sr. Presidente do Conselho observa que se o gabinete tivesse candidatos que fossem recommendados para Pernambuco, comprehendia-se que podesse ter alguma suspeita de um vice-presidente que estivesse mais ou menos envolvido nas lutas politicas ; mas o gabinete não tinha candidatos, como suppôr que se fizessem violencias sem necessidade ?

O Sr. José Mariano : — Devia suppôr, desde que elle era instrumento de um dos grupos.

O Sr. Presidente do Conselho responde que esse é o juizo que o nobre deputado faz, mas que não podia fazer o governo.

Tem dito a razão porque manteve na presidencia o Sr. Adelino ; o governo não tinha intenção de envolver-se na eleição, o campo era franco e a eleição mostrou que foi livre ; a eleição mais importante foi a de senador : dous candidatos muito distinctos, que pertenciam á fracção do nobre deputado, foram eleitos, e o terceiro pertencia á outra fracção.

O Sr. José Mariano : — Era o que se queria, que esse viesse em primeiro lugar, com investidura de chefe, que não póde ser.

O Sr. Presidente do Conselho propõe o dilemma : ou a fracção dos nobres deputados é tão forte que, apesar das violencias das autoridades conseguio que triumphasse a maioria dos seus candidatos ; ou que o presidente da provincia procedeu com hombridade, e não interveio na eleição.

O Sr. José Mariano : — Isso não prova que não houvesse violencias.

O Sr. Presidente do Conselho está apenas mostrando que o governo teve razão em confiar no Sr. Adelino, e conservou-o porque julgou que era capaz de executar o seu programma de moderação e neutralidade, não só na luta entre amigos, como na destes contra os adversarios.

Vai ler as respostas dadas pelo Sr. Adelino e a camara verá se o gabinete teve razão para não condemnar o seu delegado, porque as suas respostas mais ou menos o satisfizeram ; e se é possivel que esses factos tenham tido lugar, o orador está persuadido que o vice-presidente não interveio, mas foi enganado por aquelles em quem confiava.

Logo que recebeu a interpellação, o orador telegraphou para Pernambuco, communicando os pontos em que ella se baseava, que eram os mesmos factos já denunciados na imprensa e na outra casa do parlamento.

O orador lê o telegramma que recebeu em resposta, e em que o Sr. Adelino justifica o seu procedimento, historiando os factos que se deram em Pernambuco e aos quaes se refere a interpellação.

Perguntam os nobres deputados porque o governo não nomeou presidente para Pernambuco ; o governo devia fazer essa nomeação, mas não suppunha que houvessem divergencias tão consideraveis na eleição a que se ia proceder.

O Sr. José Mariano :—Tinha junto a si quem o devia informar.

O Sr. Presidente do Conselho nota que os nobres deputados esquecem-se que precisava de algum tempo para escolher um presidente que podesse executar perfeitamente o pensamento do governo, visto como o vice-presidente não pretendia, nem pretende ser presidente da provincia ; é um magistrado distincto, que póde prestar bons serviços na sua vara, e que não pretende conservar-se na presidencia, e que, se, aceitou foi em attenção ao governo.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Apoiado ; tem pedido por vezes dispensa desse cargo.

O Sr. Presidente do Conselho declara que a nomeação de presidente estaria já feita, se não fosse a viagem de S. M. o Imperador ao Paraná ; nesta semana o governo dará novo presidente á Pernambuco, e esse presidente levará ordem no sentido da circular do governo.

O Sr. Joaquim Tavares :—Ha de chegar depois da eleição de julho.

O Sr. José Mariano :—Mas talvez as informações então venham tintas do sangue, que se ha de derramar em Pernambuco, porque o governo não duvida aceitar taes informações.

O Sr. Antonio de Siqueira :—Cahirá a responsabilidade desse sangue sobre quem o derramar.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente do Conselho informa que o novo presidente de Pernambuco não terá alli allianças.

O Sr. José Mariano :—O nobre ministro da agricultura ha de fazer pesar a sua influencia no governo.

O Sr. Presidente do Conselho responde que o nobre ministro da agricultura, honra lhe seja feita, não tem influido nos negocios relativos a Pernambuco.

O Sr. Ministro da Agricultura responde a um aparte do Sr. José Marianno que não dirigio uma só carta pedindo que se protegesse a sua reeleição ; só se dirigio ás influencias locaes.

O Sr. Presidente do Conselho lastima que os nobres deputados, que devem desejar a harmonia no partido, se mostrem intolerantes a ponto de não deixarem que o governo procure da sua parte que a harmonia se restabeleça.

O Sr. Joaquim Tavares :—Não é possivel esperar harmonia da parte deste governo.

O Sr. José Mariano ;—Desde que defende os attentados commettidos por seus delegados.

O Sr. Presidente do Conselho observa que a confiança não se impõe ; os nobres deputados estão no seu direito de não terem confiança no governo.

O Sr. José Marianno :—Porque não a inspira.

O Sr. Presidente do Conselho responde que, seja qual fôr o motivo, ao governo cumpre não tomar nota das declarações dos nobres deputados.

Os Srs. José Mariano e Joaquim Tavares :—Póde tomal-as.

O Sr. Presidente do Conselho conclue, dizendo que o ministerio está resolvido a cumprir o seu dever, mandando para Pernambuco um cidadão distincto para realisar o pensamento do governo, que é fazer justiça a todos, e não intervir absolutamente nos processos eleitoraes.

O Sr. Lourenço de Albuquerque vai defender-se de accusações murmuradas, de ouvido a ouvido, por aquelles que ainda não tiveram a coragem de formulal-as de modo positivo e franco ; a importancia do assumpto de que vai occupar-se importa menos á sua individualidade do que á justiça e moralidade do governo.

Disseram que podia ter tratado deste assumpto na discussão de resposta á falla do throno ; mas o orador não o fez porque lhe faltavam alguns elementos de prova que ha poucos dias recebeu.

O honrado presidente do conselho, por telegramma de 9 de abril, houve por bem mandar que o orador passasse a administração da provincia de Pernambuco ao 1º vice-presidente ; esse telegramma causou-lhe sorpreza, porque dias antes tinha recebido uma carta do Sr. ministro da agricultura, em que lhe dizia pouco mais ou menos : Não é pensamento do governo mudar os presidentes amigos, portanto só passe a administração quando tiver de vir tomar assento na camara.

A ordem do Sr. presidente conselho foi executada no mesmo dia.

No dia 7 havia o orador recebido uma carta de S. Exc. e respondeu-lhe no mesmo dia 7, declarando o motivo por que não tinha embarcado na vespera e accrescentando que no dia 14, vespera da abertura da assembléa geral, passaria a administração ao Sr. 1º vice-presidente.

Se apenas faltavam 4 ou 5 dias ao orador para deixar a administração, é claro que só motivos muito mais graves do que os que foram declarados á camara podiam ter levado o Sr. presidente do conselho a expedir o telegramma de 9 de agosto.

Que motivos foram esses, o orador tem direito de pedir ao nobre presidente do conselho que os declare, que não o poupe, porque precisa de defender-se, não perante os Srs. ministros, dos quaes não espera justiça, mas perante os seus amigos, perante os membros do gabinete de 5 de janeiro, e particularmente perante a opinião publica, a qual deve dar satisfação dos seus actos como funccionario publico.

Porventura teria feito em Pernambuco uma administração reaccionaria ?

Convém examinar este ponto e o orador ha de dizer toda a verdade, porque só com ella póde a causa que defende triumphar.

Em tres mezes e alguns dias de administração mandou lavrar cento e uma demissões de autoridades policiaes, a saber : exonerações simples 68 ; exonerações a bem do serviço publico 10 ; exonerações a pedido 23 ; entre as comprehendidas na 1ª classe foram demittidos, por não haverem prestado juramento 9 ; por haverem mudado de residencia 3 ; por terem aceitado lugares de supplentes de juizes municipaes 10 e por serem nomeados para cargos superiores da policia 20 ; ao todo 42 autoridades.

Deduzidas estas 42 e mais as 23 que solicitaram exoneração, restam 36 ; destas 10 foram a bem do serviço publico e 26 simples que podiam ter sido por diversos motivos.

Em seguida cita os nomes de varios individuos aos quaes deu demissão, e justifica o seu acto, dizendo que foi levado a pratical-o somente inspirado nos principios da justiça, pois que muitos dos individuos a quem a demissão attingio eram indignos de continuar a exercer as funcções de que se achavam investidos, por seu procedimento irregular. Alguns estavam até indiciados em crime de morte. E entretanto, todos elles foram reintegrados pelo actual administrador da provincia.

Julga justificado o seu procedimento nas proprias palavras de um jornal da sua provincia, orgão da parcialidade presidencial, e pergunta quaes foram as demissões que lavrou e que indiquem da sua parte intuitos reaccionarios ? Só se foi por ter demittido oito funccionarios provinciaes ; mas esse considera-o o seu maior titulo de gloria, e a prova está em que esses individuos não foram reintegrados pelo actual presidente da provincia de Pernambuco.

Não se podendo provar que commettesse a reacção infrene de que foi accusado, não sabe como o nobre presidente do conselho pode justificar o telegramma que lhe mandou para passar a administração da provincia ao seu successor. Pois se o orador não era infenso á candidatura do nobre ministro da agricultura, nem á de senadores, qual será então o motivo que levou o nobre presidente do conselho a arrogar-se o direito de demittir por telegramma o presidente da provincia ?

Admira-se que S. Exc. ainda mantenha na presidencia o Sr. Dr. Adelino, principalmente sabendo das occurrencias que ultimamente se deram nas eleições da sua provincia, onde a grande parte dos liberaes são tratados como os judeus do reinado de D. João III, ou como se vivessem n'um paiz conquistado.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 135)

II

Uma estranha aventura

Chegando em frente ao numero 5 da rua de Lille, o advogado parou, tocou a campainha, e a porta abrio-se immediatamente.

Ficou elle sorprendido, ao passar em frente ao cubiculo do guarda-portão, de ver ainda luz alli.

— Terá alguem doente em casa ? perguntou elle accendendo a vela.

— Graças a Deus, minha filha e eu estamos sãos, respondeu o porteiro ; e, se esperei pelo senhor, foi que a pessoa que lhe trouxe esta carta, recommendou-me muito que lh'a entregasse esta noite mesmo.

Maxou tomou a carta que o porteiro lhe apresentava e olhou para o sobrescripto.

— Do visconde de Kerlusset, disse comsigo.

E, abrindo a carta, leu-a rapidamente.

O Sr. de Kerlusset pedia-lhe uma entrevista para o dia seguinte, ás duas horas da tarde.

— O duque de um lado, de outro o visconde, pensou elle, subindo a escada ; dir-se-hia que o acaso traz propositalmente á minha casa aquelles que desempenharam um papel na vida passada de Flavia Morin !

Comquanto so recolhesse demasiado tarde, o Sr. Maxou estava de pé no dia seguinte, ás oito horas da manhã.

Vestio-se apressadamente, e encaminhou-se para a estação dos carros, no caes Voltaire.

Um unico carro estacionava na praça, attenta a hora matinal.

Era um desses coupés, cuja caixa redonda pela frente, offerece sufficiente espaço para alongar as pernas.

O cavallo, posto que velho, parecia excellente ainda.

Quanto ao cocheiro, inaugurava elle a manhã matando o bicho, como se diz, em uma taverna proxima.

Apenas o vigia da estação vio o freguez que se apresentava, chamou o cocheiro, que acudio correndo, trazendo ainda na mão um pedaço de codea e uma fatia de carne.

— Para onde ? perguntou elle a Maxou, que já estava sentado no vehiculo.

— Praça dos Vosgos, numero 10 ; tome-o por hora, e vamos depressa, se é possivel.

— Vamos a vapor, freguez.

— Nesse caso, a gorgeta será dobrada.

— O cocheiro não mentira.

O seu velho cavallo, repousado das fadigas da vespera, tomou um desses trotes respeitaveis que abreviam, sem que o pareça, a extensão dos kilometros.

Em menos de vinte minutos entranhou-se elle por um dedalo de beccos e travessas que tapam a antiga praça Real.

Aquelle bairro, antigamente um dos mais aristocraticos de Paris, tem conservado mais do que outro qualquer os vestigios dos ultimos seculos.

Encontram-se alli esses bellos e vastos palacios que, na maior parte, datam de Luiz XIII e conservam ainda nomes historicos.

Tambem se avistam alli jardins com apparencia de parques, e antigas arvores que permanecem de pé, derradeiras testemunhas das nossas revoluções.

A praça dos Vosgos apresenta um conjuncto architectural, que impõe-se á admiração dos entrangeiros.

O parallelogrammo alongado que fórma a praça está coberto de palacios construidos todos pelo mesmo modelo ; alguns delles edificados com tijolos vermelhos emmoldurados em pedras brancas, têm, á primeira vista, o aspecto de paços grandiosos.

Aquella uniformidade nada tem de monotona ; na sua harmonia material, repousa a vista fatigada das phantasias pretenciosas, e não poucas vezes desencontradas, das nossas construcções modernas.

O *square* faceiro, que desthronou as arvores varias vezes centenarias daquella praça, deu-lhe como que uns laivos de mocidade.

Situado entre o boulevard Beaumarchais e a rua de Santo Antonio, aquelle bairro não participa da febril actividade dos bairros visinhos ; julga a gente estar alli no fundo de uma provincia.

Os meninos que brincam no *square*, vigiados por suas mãis, têm maneiras inteiramente differentes das daquelles que se encontram no jardim das Tulherias, e em quem o luxo precoce parece ter morto a ingenuidade infantil.

Elles sabem ainda divertir-se, brincar, como brincavam e divertiam-se antigamente os meninos.

Avistam-se alli meninas que se improvisam de mãis, e rapazinhos que não desaprenderam o agradavel e salutar exercicio das barras.

O cocheiro do Sr. Maxou acabava de parar em frente de um dos palacios que se elevavam do lado do norte, na praça dos Vosgos.

Esse palacio occupava o centro daquelle lado do parallelogrammo.

O advogado conhecia, sem duvida, os cantos da habitação, pois atravessou o pateo sem parar no cubiculo do guarda-portão, e alcançou depois uma escada de duplo corrimão, que dava accesso para a segunda parte do edificio.

Subio a escada, e, chegando ao segundo andar, achou-se em frente de uma porta, na qual notava-se uma chapa de cobre, em fórma de escudo, com esta inscripção :

A SRA. RENAUD

FABRICA DE FLORES ARTIFICIAES

O Sr. Maxou deu volta ao botão da porta, e entrou.

Achava-se em um vestibulo, onde um rapazinho occupava-se em amarrar varias caixas de papelão.

— Tua ama não está em casa ? perguntou-lhe o advogado.

— Está na officina, respondeu o rapazinho, designando uma porta á direita.

O advogado encaminhou-se para essa porta, e abrio-a.

A officina era uma peça cujas dimensões grandiosas lembravam o antigo regimen, que não economisava nem ar, nem luz nas suas construcções.

Magnificas obras de talha, datando do decimo setimo seculo, revestiam as paredes daquella vasta sala, que havia conservado o seu aspecto grandioso de outr'ora, apezar do seu destino actual.

Sobre o branco encardido das paredes distinguiam-se ainda alguns vestigios de seus antigos dourados.

Aquelle lugar consagrado ao trabalho apresentava o mais gracioso aspecto.

Um enxame de moças sentadas ás mesas perpassavam agilmente as delicadas mãosinhas sobre montes de flôres de papel recortado, e compunham ramalhetes de todos os feitios e de todos os matizes.

A' entrada do Sr Maxou, todas ellas levantaram curiosamente a cabeça, e dirigiram-lhe uma saudação acompanhada de um sorriso.

No meio dellas, uma senhora, de seus cincoenta annos de idade, fazia-se notar pela sua actividade ; ia de uma para outra das suas floristas, dando aqui um conselho, uma animação acolá.

Não era bonita essa senhora, e provavelmente jámais o havia sido ; o seu semblante, porém, respirava tanta bondade, seu olhar era tão cheio de franqueza, que á primeira vista sentia-se a gente attrahida para ella.

Apenas avistou o visitante, correu ella ao seu encontro, e estendeu-lhe cordialmente a mão.

— Seja bem vindo, Sr. Maxou, disse-lhe ; mas o que é que o conduz tão cedo á nossa casa ?

— Uma boa acção, para a qual, minha querida Sra. Renaud, a sua intervenção me é indispensavel, respondeu o advogado.

— Nesse caso, falle depressa ; a curiosidade, o senhor bem sabe, é o meu lado fraco.

— Vamos para a sua saleta : lá conversaremos mais livremente.

— Venha, disse a florista, tomando a dianteira.

A sala em que a florista introduzio o Sr. Maxou estava mobiliada simplesmente ; mas tratada com tal cuidado que revelava o espirito de ordem da dona da casa.

A Sra. Renaud fez o advogado sentar-se junto de si, e aguardou a confidencia promettida.

— Saiba que me aconteceu esta noite uma das mais estranhas aventuras.

— Ah !

— Assisti á salvação de uma moça, que se havia atirado ao Sena do alto da ponte de Solferino.

— Uma victima provavelmente das corrupções parisienses ?

— Não ! mas victima, estou convicto, de um infortunio não merecido.

— Ella narrou-lhe então...

— Não me contou cousa alguma ; mas o se uolhar é tão meigo, toda ella respira tanta honestidade, que não pude deixar de sentir viva sympathia : em uma palavra, inspirou-me tal confiança, que não hesitei em vir pedir-lhe que admitta-a entre as suas aprendizes.

— Oh ! oh ! exclamou a Sr. Renaud ; eu não procedo assim ás cegas quando se trata de uma admissão nas minhas officinas ! Quando miss Colfax me propoz estabelecer um asylo para as raparigas pobres, puz como condição expressa que não receberia senão aprendizes dignas, á todos os respeitos, desse favor.

— Mas se essa moça estiver, como estou convencido, em taes condições...

— Nesse caso abrir-lhe-hei a minha casa e o meu coração ; se, porém, assim não for, a minha porta lhe será vedada. E, procedendo deste modo, não faço mais que ser previdente, pois não quero uma ovelha leprosa no rebanho cuja guarda me foi confiada.

— Tem mil vezes razão, minha querida Sra. Renaud, respondeu o Sr. Maxou, e não é proposito meu contrarial-a ; trar-lhe-hei, hoje mesmo, a minha protegidasinha, a senhora interrogal-a-ha, e não a admittirá em sua casa sem que fique plenamente satisfeita com as respostas que ella lhe der.

— Bem, estamos justos, respondeu a florista ; traga-me a menina, e veremos.

— Ainda uma palavra, tornou o advogado ; miss Colfax manda vender o seu palacio dos Campos Elysios, e deseja comprar um outro na praça dos Vosgos... Talvez a senhora possa indicar-me algum que esteja para vender.

— O palacio contiguo á esta casa vai ser vendido, em consequencia do fallecimento do seu peoprietario, respondeu a Sra. Renaud ; pedem por elle oitocentos mil francos.

— Quanto rende ?

— Cerca de sessenta mil.

— Mas seria um excellente negocio, e irei visital-o hoje mesmo, ou amanhã, disse o Sr. Maxou, levantando-se.

— Muito satisfeita ficaria com a visinhança de miss Colfax, respondeu a florista acompanhando o advogado até á porta ; desse modo, ella poderia fiscalisar pessoalmente o asylo que fundei para as raparigas pobres com os capitaes que para esse fim ella poz á minha disposição.

A digna florista, que ignorava a entrada de Flavia para o convento, não imaginava o golpe doloroso, que estava descarregando no coração do moço.

O Sr. Maxou perturbou-se, e sentio escurecer-se-lhe a vista ; mas dominou immediatamente aquella fraqueza, apertou a mão á Sra. Renaud, ganhou o carro, e mandou tocar para o caes de Orsay.

Tardava-lhe tornar a ver a sua protegidasinha.

Em que estado iria encontral-a ?

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO